

Petrobras Distribuidora S.A.

Informações Trimestrais - ITR

Em 31 de março de 2017

Conteúdo

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR	3
Balancos patrimoniais	6
Demonstração do resultado	8
Demonstração de resultados abrangentes	9
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstração dos fluxos de caixa	11
Demonstração do valor adicionado	12
Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias	14
Membros do Conselho de Administração	78



KPMG Auditores Independentes
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400, Fax +55 (21) 2207-9000
www.kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Conselheiros e Acionistas da
Petrobras Distribuidora S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Petrobras Distribuidora S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2017, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de março de 2017 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado e do resultado abrangente, para o período de três meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase - Efeito da operação lava jato nas operações da Companhia

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 1.2 às informações contábeis intermediárias, que descreve que: i) não foi identificada, até o momento, qualquer informação adicional que impactasse de forma relevante a metodologia de cálculo adotada para constituição da baixa com pagamentos indevidos registrada em 30 de setembro de 2014; e ii) investigações internas conduzidas por escritórios e advocacia independentes, sob a direção de um Comitê Especial constituído pelo acionista controlador da Companhia continuam em andamento, sendo que até o presente momento nenhum impacto adicional aquele divulgado nas demonstrações contábeis intermediárias foi identificado. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Ênfase - Reemissão das informações contábeis intermediárias

Em 16 de outubro de 2017, emitimos um relatório de revisão sem modificações sobre as informações contábeis intermediárias contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR da Petrobras Distribuidora S.A, relativas ao período de três meses findo em 31 de março de 2017, que ora estão sendo reapresentadas. Conforme descrito na nota explicativa nº 2, essas informações contábeis intermediárias foram alteradas e estão sendo reemitidas para refletir o evento societário de grupamento de ações em 14 de novembro de 2017. Nossa conclusão continua sendo sem qualquer modificação, uma vez que as informações trimestrais do período corrente e os valores correspondentes ao período anterior, de responsabilidade dos auditores antecessores, foram ajustadas de forma retrospectiva. Em 16 de outubro de 2017, os auditores antecessores emitiram um relatório de revisão sem modificações sobre as informações contábeis intermediárias contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR da Petrobras Distribuidora S.A, relativas ao período de três meses findo em 31 de março de 2017, que ora está sendo reemitido pelos mesmos motivos descritos acima e cujo novo relatório emitido em 21 de novembro de 2017 continua sendo sem modificações. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Nosso relatório não está modificado em função desses assuntos.



Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações do valor adicionado acima referidas não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria os valores correspondentes o exercício anterior e revisão dos valores correspondentes ao primeiro trimestre do exercício anterior

Os valores correspondentes relativos aos balanços patrimoniais, individuais e consolidados, em 31 de dezembro de 2016 foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado em 16 de outubro de 2017, sem modificações, que ora está sendo reemitido pelos mesmos motivos descritos acima e cujo novo relatório emitido em 21 de novembro de 2017 continua sendo sem modificações e as demonstrações intermediárias, individuais e consolidadas, do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2016, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo em 31 de março de 2016 foram anteriormente revisadas por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 16 de outubro de 2017, sem modificações, que ora está sendo reemitido pelos mesmos motivos descritos acima e cujo novo relatório emitido em 21 de novembro de 2017 continua sendo sem modificações .

Os valores correspondentes relativos às Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2016, foram submetidos aos mesmos procedimentos de revisão por aqueles auditores independentes e, com base em sua revisão, aqueles auditores emitiram relatório informando que não tiveram conhecimento de nenhum fato que os levasse a acreditar que a DVA não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 21 de novembro de 2017

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Carla Bellangero
Contadora CRC 1SP196751/O-4

Petrobras Distribuidora S.A.
 Balanços patrimoniais
 em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
 (Em milhões de reais)

Ativo	Nota	Consolidado		Controladora	
		31.03.2017	31.12.2016	31.03.2017	31.12.2016
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	596	655	376	442
Contas a receber, líquidas	6	8.033	7.679	8.169	7.761
Estoques	7	2.241	2.678	2.230	2.668
Adiantamentos a fornecedores		82	62	82	62
Imposto de renda e contribuição social		245	219	244	218
Impostos e contribuições a recuperar	8	402	372	335	343
Despesas antecipadas	10	562	587	562	587
Outros ativos circulantes		73	37	72	33
		12.234	12.289	12.070	12.114
Não circulante					
Contas a receber, líquidas	6	6.244	6.250	6.244	6.244
Depósitos judiciais	11	964	950	941	928
Impostos e contribuições a recuperar	8	323	366	296	307
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9	3.372	3.425	3.361	3.414
Despesas antecipadas	10	1.626	1.602	1.626	1.602
Outros ativos realizáveis a longo prazo		24	24	18	18
		12.553	12.617	12.486	12.513
Investimentos	12	34	45	205	217
Imobilizado	13	5.947	5.986	5.499	5.542
Intangível	14	458	461	457	460
		18.992	19.109	18.647	18.732
Total do Ativo		31.226	31.398	30.717	30.846

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Petrobras Distribuidora S.A.
 Balanços patrimoniais
 em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
 (Em milhões de reais)

Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	Consolidado		Controladora	
		31.03.2017	31.12.2016	31.03.2017	31.12.2016
Circulante					
Fornecedores	15	2.103	2.650	2.056	2.622
Financiamentos	16	1.056	805	945	697
Cessão de direitos creditórios	29.2	26	31	-	-
Arrendamentos mercantis financeiros	17.1.1	28	28	122	124
Adiantamentos de clientes	18	394	354	379	322
Imposto de renda e contribuição social		5	1	5	-
Impostos e contribuições a recolher	19	208	204	203	200
Juros sobre o capital próprio		654	635	654	635
Salários, férias e encargos		223	246	222	245
Plano de incentivo ao desligamento voluntário	20.2	347	445	347	445
Planos de pensão e saúde	20.1	145	139	145	139
Outras contas e despesas a pagar		93	91	136	132
		5.282	5.629	5.214	5.561
Não circulante					
Financiamentos	16	11.873	12.009	11.026	11.036
Arrendamentos mercantis financeiros	17.1.1	67	67	478	561
Planos de pensão e saúde	20.1	4.267	4.172	4.264	4.169
Provisão para processos judiciais e administrativos	26.1	2.151	2.090	2.150	2.089
Outras contas e despesas a pagar		20	21	19	20
		18.378	18.359	17.937	17.875
Total do Passivo		23.660	23.988	23.151	23.436
Patrimônio líquido					
Capital social realizado	21	6.352	6.352	6.352	6.352
Reservas de lucros		3.201	3.045	3.201	3.045
Ajuste de avaliação patrimonial		(1.987)	(1.987)	(1.987)	(1.987)
		7.566	7.410	7.566	7.410
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		31.226	31.398	30.717	30.846

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Petrobras Distribuidora S.A.
 Demonstrações do resultado
 Períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016
 (Em milhões de reais, exceto pelo lucro por lote de mil ações)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		Período de três meses findos em 31 de março de		Período de três meses findos em 31 de março de	
		2017	2016	2017	2016
Receita de vendas de produtos e serviços prestados	22	20.049	22.243	19.971	22.151
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	24	(18.568)	(20.592)	(18.498)	(20.512)
Lucro bruto		1.481	1.651	1.473	1.639
Despesas operacionais					
Vendas	24	(703)	(1.278)	(698)	(1.272)
Gerais e administrativas	24	(205)	(199)	(201)	(194)
Tributárias	24	(37)	(42)	(36)	(42)
Outras despesas, líquidas	23	(110)	(348)	(110)	(348)
		(1.055)	(1.867)	(1.045)	(1.856)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, participação e impostos		426	(216)	428	(217)
Financieiras	25				
Despesas		(431)	(473)	(438)	(474)
Receitas		140	160	129	157
Variações cambiais e monetárias, líquidas		143	133	165	83
		(148)	(180)	(144)	(234)
Resultado de participações em investimentos	12.1	(2)	(1)	(9)	53
Lucro (prejuízo) antes dos impostos		276	(397)	275	(398)
Imposto de renda e contribuição social	9				
Corrente		(67)	(161)	(66)	(160)
Diferido		(53)	296	(53)	296
		(120)	135	(119)	136
Lucro líquido (prejuízo) do período		156	(262)	156	(262)
Lucro líquido (prejuízo), básico e diluído por ação do capital social - R\$		0,13	(0,22)	0,13	(0,22)

Capital social composto de 1.165.000.000 ações ordinárias (*)

(*) O lucro líquido (prejuízo) por ação, apresentado antes do grupamento de ações, está evidenciado na nota 21.5.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Petrobras Distribuidora S.A.
Demonstrações de resultados abrangentes
Períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016
(Em milhões de reais)

	Consolidado		Controladora	
	Período de três meses findos em 31 de março de		Período de três meses findos em 31 de março de	
	2017	2016	2017	2016
Lucro líquido (prejuízo) do período	156	(262)	156	(262)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente do período	156	(262)	156	(262)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Petrobras Distribuidora S.A.
 Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
 Períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016
 (Em milhões de reais)

	Consolidado							Controladora		
	Capital social subscrito e integralizado	Reservas de lucros			Dividendo Adicional Proposto	Lucros (prejuízos) acumulados	Outros resultados abrangentes		Total do patrimônio líquido	Total do patrimônio líquido
		Legal	Estatutária	Retenção de lucros			Ajuste de avaliação patrimonial			
Em 1º de janeiro de 2016	6.352	807	270	3.030	-	-	(534)	9.925	9.925	
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	(262)	-	(262)	(262)	
Em 31 de março de 2016	6.352	807	270	3.030	-	(262)	(534)	9.663	9.663	
Em 1º de janeiro de 2017	6.352	807	270	1.968	-	-	(1.987)	7.410	7.410	
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	156	-	156	156	
Em 31 de março de 2017	6.352	807	270	1.968	-	156	(1.987)	7.566	7.566	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Petrobras Distribuidora S.A.
 Demonstrações dos fluxos de caixa
 Períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016
 (Em milhões de reais)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		Período de três meses		Período de três meses	
		findos em 31 de março de		findos em 31 de março	
		2017	2016	2017	2016
Atividade operacional					
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		156	(262)	156	(262)
Ajustes:					
Imposto de renda e contribuição social	9	120	(135)	119	(136)
Depreciação e amortização	24	112	113	111	112
Resultado com alienação / baixas de ativos		(4)	(6)	(4)	(6)
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa, líquidas de reversão	6	(20)	475	(20)	475
Resultado de participações em investimentos relevantes		2	1	9	(53)
Apropriação das bonificações antecipadas concedidas a clientes		125	118	125	118
Apropriação de seguros, alugueis e outros		21	13	21	13
Juros, variações cambiais e monetárias, líquidas		174	206	162	250
Despesa atuarial com planos de pensão e saúde	20.1	125	96	125	96
Provisão para processos judiciais		61	349	60	349
Provisão para incentivo ao desligamento voluntário	20.2	(21)	(5)	(21)	(5)
Outros ajustes		5	9	4	11
Redução (aumento) de ativos					
Contas a receber		357	344	302	291
Estoques		442	(253)	443	(254)
Despesas antecipadas		(144)	(98)	(144)	(98)
Depósitos Judiciais		-	(38)	-	(38)
Outros ativos		(62)	(35)	(61)	(34)
Aumento (redução) de passivos					
Fornecedores		(523)	(945)	(542)	(927)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(60)	(68)	(59)	(65)
Impostos, taxas e contribuições		(41)	(155)	(35)	(152)
Planos de pensão e de saúde		(24)	(25)	(24)	(25)
Plano de incentivo ao desligamento voluntário	20.2	(77)	(52)	(77)	(52)
Outros passivos		14	(27)	26	(21)
Caixa líquido gerado (utilizado) pelas atividades operacionais		738	(380)	676	(413)
Atividades de investimentos					
Adições de imobilizados e intangíveis		(63)	(87)	(58)	(86)
Recebimentos pela venda de ativos		12	-	12	-
Investimentos em FIDC		(419)	815	(425)	773
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de investimentos		(470)	728	(471)	687
Atividades de financiamentos					
Financiamentos					
Amortizações de principal	16.4	(99)	(99)	(9)	(8)
Amortizações de juros	16.4	(221)	(230)	(163)	(171)
Cessões de direitos creditórios - FIDC-NP	29.2	(5)	(11)	-	-
Outras operações de financiamentos		(2)	(2)	(99)	(95)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos		(327)	(342)	(271)	(274)
Varição líquida de caixa e equivalentes de caixa no exercício		(59)	6	(66)	-
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		655	810	442	607
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		596	816	376	607

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Petrobras Distribuidora S.A.
 Demonstrações do valor adicionado
 Períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016
 (Em milhões de reais)

	Consolidado		Controladora	
	Período de três meses findos em 31 de março de		Período de três meses findos em 31 de março de	
	2017	2016	2017	2016
Receitas				
Vendas de produtos e serviços e outras receitas	24.960	27.488	24.865	27.376
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	20	(475)	20	(475)
Receitas relativas à construção de ativos para uso	45	66	40	58
	25.025	27.079	24.925	26.959
Insumos adquiridos de terceiros				
Matérias-primas e produtos para revenda	18.092	20.811	18.028	20.740
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	1.044	668	1.031	654
Créditos fiscais sobre insumos adquiridos	721	840	721	840
	19.857	22.319	19.780	22.234
Valor adicionado bruto	5.168	4.760	5.145	4.725
Retenções				
Depreciação e amortização	112	113	111	112
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	5.056	4.647	5.034	4.613
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de participações em investimentos	(2)	(1)	(9)	53
Receitas financeiras - inclui variações monetária e cambial	327	358	315	346
Aluguéis e royalties	66	53	66	53
	391	410	372	452
Valor adicionado a distribuir	5.447	5.057	5.406	5.065

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Petrobras Distribuidora S.A.
 Demonstrações do valor adicionado
 Períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016
 (Em milhões de reais)

	Consolidado		Controladora	
	Período de três meses findos em 31 de março de		Período de três meses findos em 31 de março de	
	2017	2016	2017	2016
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e administradores				
Remuneração direta				
Salários	208	201	204	198
Participações nos lucros ou resultados	-	10	-	10
Benefícios				
Vantagens	23	23	23	22
Plano de aposentadoria e pensão	47	52	47	52
Plano de saúde	77	60	76	59
FGTS	18	19	18	18
	373	365	368	359
Tributos				
Federais	222	(25)	214	(34)
Estaduais	4.113	4.328	4.101	4.316
Municipais	19	14	19	14
	4.354	4.317	4.334	4.296
Instituições financeiras e fornecedores				
Juros, variações cambiais e monetárias	476	545	459	580
Despesas de aluguéis	88	92	89	92
	564	637	548	672
Acionistas				
Lucros (prejuízos) retidos	156	(262)	156	(262)
	156	(262)	156	(262)
Valor adicionado distribuído	5.447	5.057	5.406	5.065

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

1 Considerações gerais

1.1 Contexto operacional

A Petrobras Distribuidora S.A. ("Companhia" ou "BR"), é uma sociedade anônima de capital fechado domiciliada no Brasil. Constituída em 12 de novembro de 1971, é subsidiária e controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - "Petrobras" e tem por objeto social a distribuição, o transporte, o comércio, o beneficiamento e a industrialização de derivados de petróleo e de outros combustíveis, a produção, o transporte, a distribuição e a comercialização de todas as formas de energia, de produtos químicos e de asfaltos, a prestação de serviços correlatos e a importação e a exportação relacionadas com os produtos e atividades citados. A sede social da Companhia está localizada no município do Rio de Janeiro - RJ.

1.2 "Operação Lava Jato" e seus reflexos na Companhia

A Companhia reconheceu no terceiro trimestre de 2014 uma baixa no montante de R\$23, de gastos capitalizados referentes a valores pagos adicionalmente na aquisição de ativos imobilizados em períodos anteriores. Para mais informações sobre a Operação Lava Jato, veja a nota 1.2 das demonstrações contábeis anuais auditadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

Na preparação das demonstrações contábeis intermediárias do período findo em 31 de março de 2017, a Companhia considerou todas as informações disponíveis, não tendo identificado nenhuma informação adicional que impactasse a metodologia de cálculo adotada e conseqüentemente o registro contábil de baixas complementares.

A Companhia continuará monitorando as investigações para obter informações adicionais e avaliar seu potencial impacto sobre os ajustes realizados.

2 Base de apresentação das informações contábeis intermediárias

As informações contábeis intermediárias consolidadas estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para demonstrações intermediárias (Pronunciamento Técnico - CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária) e com o IAS 34 - Demonstração Intermediária emitido pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

As informações contábeis intermediárias individuais estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para demonstrações intermediárias (Pronunciamento Técnico - CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária).

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Essas informações contábeis intermediárias são apresentadas com as alterações relevantes ocorridas no período, sem a repetição de determinadas notas explicativas previamente divulgadas. Portanto, tais informações contábeis devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis anuais da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, que contemplam o conjunto completo de notas explicativas.

Na elaboração das demonstrações contábeis intermediárias foi considerado o custo histórico como base de valor, com exceção de instrumentos financeiros avaliados por valor justo por meio de resultado e de passivo atuarial de benefício definido, reconhecido como o valor justo dos ativos do plano, deduzido do valor presente da obrigação do benefício definido.

A demonstração do valor adicionado - DVA - individual e consolidada foi preparada de acordo com o Pronunciamento Técnico - CPC 09 - Demonstração do valor adicionado como informação suplementar.

Em 21 de novembro de 2017 o Conselho de Administração da Companhia aprovou a reemissão das informações trimestrais apresentadas e aprovadas em 16 de outubro de 2017, com o objetivo de refletir retrospectivamente o evento societário referente ao grupamento de ações, ocorrido em 14 novembro de 2017, conforme apresentado na nota 21 - Patrimônio Líquido.

3 Uso de estimativas e julgamentos

Ao preparar essas demonstrações contábeis intermediárias, a administração fez julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores divulgados de ativos e passivos, receita e despesa. Os resultados reais podem ser diferentes dessas estimativas.

Os julgamentos significativos feitos pela administração na aplicação das políticas contábeis e as principais fontes de incerteza de estimativa foram os mesmos que os aplicados às demonstrações financeiras consolidadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

4 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis e os métodos de cálculo utilizados na preparação dessas informações trimestrais e o conjunto de empresas consolidadas são consistentes com as práticas adotadas na preparação das demonstrações contábeis anuais da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado		Controladora	
	31.03.2017	31.12.2016	31.03.2017	31.12.2016
Caixa e bancos	277	63	275	61
Aplicações financeiras	319	592	101	381
Total	596	655	376	442

As aplicações financeiras correspondentes a fundos de investimentos no país têm seus recursos aplicados em títulos públicos federais brasileiros e possuem liquidez imediata. No caso de resgate nos primeiros 30 dias de aplicação, há IOF sobre o rendimento, por meio da tabela regressiva.

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

6 Contas a receber, líquido

	Consolidado		Controladora	
	31.03.2017	31.12.2016	31.03.2017	31.12.2016
Partes relacionadas (nota 29)				
Fundo de investimento em direitos creditórios - FIDC - NP (nota 29.2)	3.279	2.776	3.279	2.770
Setor elétrico - Sistema isolado (nota 6.2)	9.248	9.165	9.248	9.165
Clientes governo federal	63	77	63	77
Empresas do Sistema Petrobras, exceto do setor elétrico - sistema isolado	286	294	482	426
Total partes relacionadas	12.876	12.312	13.072	12.438
Terceiros				
Clientes e outras contas a receber (a)	6.321	6.481	6.221	6.391
Setor elétrico - Sistema isolado - terceiros (nota 6.2)	1.055	1.131	1.055	1.131
Total terceiros	7.376	7.612	7.276	7.522
Total das contas a receber (nota 6.1)	20.252	19.924	20.348	19.960
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa				
Terceiros	(2.936)	(2.947)	(2.896)	(2.907)
Partes relacionadas	(3.039)	(3.048)	(3.039)	(3.048)
Total das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(5.975)	(5.995)	(5.935)	(5.955)
Contas a receber - líquidas	14.277	13.929	14.413	14.005
Contas a receber (circulante), líquidas	8.033	7.679	8.169	7.761
Contas a receber (não circulante), líquidas	6.244	6.250	6.244	6.244
Mutação das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa				
	Consolidado		Controladora	
	Período de três meses findos em 31 de março de		Período de três meses findos em 31 de março de	
	2017	2016	2017	2016
Saldo inicial	(5.995)	(5.319)	(5.955)	(5.314)
Adições	(93)	(516)	(92)	(516)
Reversões	113	41	112	41
Saldo final	(5.975)	(5.794)	(5.935)	(5.789)
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (circulante)	(1.968)	(2.256)	(1.928)	(2.251)
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (não circulante)	(4.007)	(3.538)	(4.007)	(3.538)

(a) Inclui saldo de precatórios com o Governo do Estado do Rio de Janeiro e de São Paulo (R\$ 24 em 31 de março de 2017 e R\$ 24 em 31 de dezembro de 2016) - nota 28.

As adições e reversões das perdas líquidas estimadas em créditos de liquidação duvidosa do período, no montante líquido de R\$ 20 no consolidado e na controladora (R\$ 475 no consolidado e na controladora em 31 de março de 2016), foram reconhecidas nas despesas de vendas (nota 24).

A Companhia apresenta R\$ 4.810 de contas a receber em cobrança judicial (R\$ 4.391 em 31 de dezembro de 2016), sendo R\$ 1.804 no circulante e R\$ 3.006 no não circulante.

Petrobras Distribuidora S.A.
 Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias
 (Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

6.1 Composição dos saldos de contas a receber - vencidos e a vencer

Em 31 de março de 2017, as contas a receber vencidas de clientes totalizam R\$ 6.733 (R\$ 6.672 na Controladora), das quais R\$ 5.751 (R\$ 5.711 na Controladora) encontram-se reduzidas ao valor recuperável. Do saldo de contas a receber a vencer, R\$ 224 (R\$ 224 na Controladora) estão reduzidos ao valor recuperável.

Do saldo de R\$ 224, R\$ 31 referem-se ao contrato de confissão de dívidas (CCD) do setor elétrico sem garantias, celebrado em 2013, R\$ 127 referem-se ao CCD do setor elétrico sem garantias, celebrado em 2014, R\$ 65 referem-se ao cliente Dalçóquio que está em processo de recuperação judicial, e R\$ 1 refere-se aos demais clientes.

	Consolidado					
	31.03.2017			31.12.2016		
	Contas a receber bruto	PECLD	Contas a receber, líquidas da PECLD	Contas a receber bruto	PECLD	Contas a receber, líquidas da PECLD
Vencidos						
Até 3 meses	370	12	358	293	80	213
De 3 a 6 meses	123	7	116	103	8	95
De 6 a 12 meses	278	136	142	1.416	1.260	156
Acima de 12 meses	5.962	5.596	366	4.745	4.366	379
Total	6.733	5.751	982	6.557	5.714	843
A vencer (excluindo operação de FIDC)	10.240	224	10.016	10.591	281	10.310
FIDC	3.279	-	3.279	2.776	-	2.776
Total	20.252	5.975	14.277	19.924	5.995	13.929

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

	Controladora					
	31.03.2017			31.12.2016		
	Contas a receber bruto	PECLD	Contas a receber, líquidas da PECLD	Contas a receber bruto	PECLD	Contas a receber, líquidas da PECLD
Vencidos						
Até 3 meses	361	12	349	285	79	206
De 3 a 6 meses	119	7	112	99	8	91
De 6 a 12 meses	273	136	137	1.412	1.260	152
Acima de 12 meses	5.919	5.556	363	4.702	4.327	375
Total	6.672	5.711	961	6.498	5.674	824
A vencer (excluindo operação de FIDC)	10.397	224	10.173	10.692	281	10.411
FIDC	3.279	-	3.279	2.770	-	2.770
Total	20.348	5.935	14.413	19.960	5.955	14.005

Petrobras Distribuidora S.A.
 Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias
 (Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

6.2 Composição - Setor elétrico (Sistema isolado)

	Consolidado					
	31.03.2017			31.12.2016		
	A vencer	Vencido	Total	A vencer	Vencido	Total
Contas a receber						
Sistema Eletrobras	6.295	2.880	9.175	6.230	2.860	9.090
Sistema Petrobras	-	73	73	-	75	75
Terceiros	12	1.043	1.055	62	1.069	1.131
	6.307	3.996	10.303	6.292	4.004	10.296
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa						
Setor elétrico - empresas do Sistema Eletrobras	(158)	(2.859)	(3.017)	(166)	(2.860)	(3.026)
Setor elétrico - terceiros	(1)	(1.037)	(1.038)	(48)	(1.069)	(1.117)
	(159)	(3.896)	(4.055)	(214)	(3.929)	(4.143)
Total	6.148	100	6.248	6.078	75	6.153
Partes relacionadas						
Terceiros	11	6	17	14	-	14

Petrobras Distribuidora S.A.
 Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias
 (Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

6.3 Movimentação das contas a receber de clientes - Setor elétrico (Sistema isolado)

	Saldo em 31 de dezembro de 2016	Faturamento	Recebimentos	PECLD		Atualização Monetária	Saldo em 31 de março de 2017
				Constituição	Reversão		
Partes relacionadas (Sistema Eletrobras)							
Amazonas Distribuidora de Energia	4.652	289	(362)	(1)	8	137	4.723
Centrais Elétricas de Rondônia - CERON	1.141	-	(15)	-	-	34	1.160
Centrais Elétricas do Norte - ELETRONORTE	-	-	-	-	-	-	-
Cia de Eletricidade do Acre - ELETROACRE	136	-	(2)	(4)	-	8	138
Eletrobras Roraima (Boa Vista Energia S.A.)	135	26	(35)	(5)	11	5	137
Contas a receber líquido do Sistema Eletrobras	6.064	315	(414)	(10)	19	184	6.158
Partes relacionadas (Sistema Petrobras)							
Breitener Jaraqui	50	1	(1)	-	-	-	50
Breitener Tambaqui	23	2	(2)	-	-	-	23
Manauara	2	8	(10)	-	-	-	-
Contas a Receber líquido do Sistema Petrobras	75	11	(13)	-	-	-	73
Terceiros							
Alcoa World Alumina Brasil LTDA	13	30	(27)	-	-	-	16
Centrais Elétricas do Pará - CELPA	-	30	(109)	-	79	-	-
Centrais Elétricas Matogrossenses - CEMAT	1	2	(2)	-	-	-	1
Cia de Energia de Pernambuco - CELPE	-	4	(4)	-	-	-	-
Geradora de Energia do Amazonas - GERA	-	5	(5)	-	-	-	-
Rio Amazonas Energia - RAESA	-	7	(7)	-	-	-	-
Contas a Receber líquido Terceiros	14	78	(154)	-	79	-	17
Total do contas a receber líquido	6.153	404	(581)	(10)	98	184	6.248
Contas a Receber do Sistema Eletrobras	9.090	315	(414)	-	-	184	9.175
(-) PECLD	(3.026)	-	-	(10)	19	-	(3.017)
Total do contas a receber líquido do Sistema Eletrobras	6.064	315	(414)	(10)	19	184	6.158
Contas a Receber do Sistema Petrobras	75	11	(13)	-	-	-	73
(-) PECLD	-	-	-	-	-	-	-
Total do contas a receber líquido do Sistema Petrobras	75	11	(13)	-	-	-	73
Contas a Receber de terceiros	1.131	78	(154)	-	-	-	1.055
(-) PECLD	(1.117)	-	-	-	79	-	(1.038)
Total do contas a receber líquido de Terceiros	14	78	(154)	-	79	-	17
Total do contas a receber	10.296	404	(581)	-	-	184	10.303
(-) PECLD	(4.143)	-	-	(10)	98	-	(4.055)
Total do contas a receber líquido	6.153	404	(581)	(10)	98	184	6.248

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

A Companhia fornece óleo combustível e óleo diesel para usinas de geração termoelétrica (controladas da Eletrobras), concessionárias estaduais e Produtores Independentes de Energia (PIEs) que compõem o sistema isolado de energia e abrangem principalmente os estados da região norte do país. Este sistema corresponde ao serviço público de distribuição de energia elétrica que, em sua configuração normal, não esteja eletricamente conectado ao Sistema Interligado Nacional (SIN), por razões técnicas ou econômicas.

Uma parcela significativa dos recursos utilizados para a liquidação financeira dos referidos ativos é oriunda do fundo setorial denominado Conta de Consumo de Combustíveis (CCC), que tem como uma de suas finalidades principais o reembolso parcial dos custos de aquisição dos combustíveis utilizados para a geração de energia elétrica no sistema isolado de energia. Contudo, diversas alterações ocorridas na legislação, no decorrer do tempo, com destaque para a MP 579/2012, que introduziu ajustes relevantes na origem dos recursos utilizados para subsidiar a geração de energia pelas usinas dos sistemas isolados, impuseram restrições que reduziram os valores ressarcidos pela CCC às usinas termelétricas do sistema isolado, que por sua vez, por deficiência de caixa, passaram a efetuar pagamentos menores do que aqueles devidos à Companhia pelo fornecimento de combustíveis para geração de energia elétrica, aumentando a inadimplência das distribuidoras que operavam neste setor.

A fim de regularizar esta situação, a Companhia intensificou negociações com as concessionárias estaduais, PIE, empresas privadas e controladas da Eletrobras e, em 31 de dezembro de 2014, foram celebrados contratos de confissão de dívida (CCD), no montante de R\$ 5.344 (R\$ 5.194 refere-se à parcela da Companhia e R\$ 150 refere-se à parcela da Petrobras), abrangendo débitos vencidos até 30 de novembro de 2014, atualizados pela SELIC, para pagamento em 120 parcelas mensais e sucessivas a partir de fevereiro de 2015, dos quais R\$ 5.233 (R\$ 126 referentes a títulos endossados pela Petrobras) possuíam garantia real por penhor de créditos oriundos da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE).

A amortização da dívida estabelecida nos CCDs ocorre em duas etapas, sendo a primeira com amortização de 15% do valor repactuado, nos primeiros 36 meses, e os 85% restantes em 84 parcelas que começam a vencer a partir de janeiro de 2018. Com isso, é esperado a partir de 2018 o aumento das prestações para amortização e redução progressiva do saldo da dívida, visto que as prestações serão superiores às receitas financeiras por atualização do contrato de confissão.

Para mitigar os efeitos do agravamento da inadimplência das empresas do setor, foi publicado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), a Resolução Normativa nº 679, de 1º de setembro de 2015, visando dar celeridade na liberação dos recursos para os supridores de combustível, devido à possibilidade de reembolso preliminar de até 75% do valor médio das faturas dos últimos três meses diretamente pela CCC aos agentes credores.

Com a mudança proposta acima, esperava-se um maior equilíbrio financeiro das distribuidoras do sistema isolado, o que de fato não ocorreu, acarretando um aumento da inadimplência.

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Neste contexto, a Companhia adotou as seguintes medidas:

- suspensão do fornecimento a prazo, exceto para as situações em que a Companhia é obrigada a fornecer em função de decisão judicial;
- cobrança judicial da dívida inadimplida nos contratos de compra e venda com empresas do Sistema Eletrobras (Amazonas, Acre, Rondônia e Roraima) e o contrato de confissão de dívida da CEA (Companhia de Eletricidade do Amapá); e
- inscrição das Empresas do Sistema Eletrobras (Amazonas, Acre, Rondônia e Roraima) no CADIN (Cadastro Informativo de Créditos não Quitados do Setor Público Federal).

No período findo em 31 de março de 2017, a Companhia reverteu o montante de R\$ 88, líquido de constituição, em função, principalmente, dos pagamentos efetuados pelo cliente Centrais Elétricas do Pará - CELPA (R\$ 79).

Apesar de com atrasos intermitentes, o Grupo Eletrobras tem cumprido com os pagamentos dos CCDs assinados em 2014.

7 Estoques

	Consolidado		Controladora	
	31.03.2017	31.12.2016	31.03.2017	31.12.2016
Produtos para venda				
Derivados de petróleo				
Gasolina	385	353	385	353
Óleo diesel	737	946	737	946
Óleo combustível	126	129	126	129
Outros	353	489	353	489
Biocombustíveis	468	566	468	566
	2.069	2.483	2.069	2.483
Outros produtos	172	195	161	185
Total	2.241	2.678	2.230	2.668

Nenhuma redução ao valor realizável líquido dos estoques foi reconhecida em 31 de março de 2017 e em 31 de dezembro de 2016.

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

8 Impostos e contribuições a recuperar

	Consolidado		Controladora	
	31.03.2017	31.12.2016	31.03.2017	31.12.2016
Ativo circulante				
ICMS	364	335	316	324
Outros impostos	38	37	19	19
Subtotal	402	372	335	343
Ativo não circulante				
ICMS	323	366	296	307
Subtotal	323	366	296	307
Total	725	738	631	650

Os créditos fiscais da Companhia estão representados, principalmente, por: (i) ICMS Substituição Tributária a ser ressarcido pelos Estados nas operações interestaduais de derivados de petróleo em que o imposto tenha sido retido no Estado de origem e repassado ao Estado de destino por um valor menor, sendo os principais Estados a Bahia (R\$ 89), Maranhão (R\$ 73), Amazonas (R\$ 44), Pernambuco (R\$ 20), Rio de Janeiro (R\$ 19) e Pará (R\$ 14); (ii) ICMS a ser restituído pelo Estado do Espírito Santo referente à compra de gás natural com Substituição Tributária na origem (R\$ 94); (iii) créditos a serem restituídos pelo Estado de Mato Grosso, através de processo administrativo, por antecipações recolhidas a maior (R\$ 76); e (iv) termos de acordo diversos com Secretarias Estaduais de Fazenda, envolvendo o ressarcimento de ICMS à Companhia (R\$ 87).

Petrobras Distribuidora S.A.
 Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias
 (Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

9 Imposto de renda e da contribuição social diferidos

(a) Natureza

Natureza	Consolidado		Controladora	
	31.03.2017	31.12.2016	31.03.2017	31.12.2016
Absorção de financiamentos condicionais	553	521	553	521
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	1.397	1.430	1.386	1.419
Provisão para processos judiciais	731	711	731	711
Obrigações PETROS - Futuros inativos	242	226	240	225
Perdas Atuariais - CPC 33	417	417	417	417
Provisão perda desvalorização de ativo	99	99	99	99
Depreciação - revisão vidas úteis	(66)	(59)	(65)	(58)
Arrendamentos mercantis financeiros	170	199	170	199
Direitos de uso - arrendamentos mercantis financeiros	(240)	(242)	(240)	(242)
Receita de alienação de Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRIs)	5	6	5	6
Deságio de precatórios	13	13	13	13
Programa de incentivo ao desligamento voluntário - PIDV	118	151	118	151
Atualização de depósitos judiciais	(100)	(96)	(100)	(96)
Outros	33	49	34	49
	3.372	3.425	3.361	3.414
Imposto de renda diferido	2.479	2.518	2.471	2.510
Contribuição social diferida	893	907	890	904

Petrobras Distribuidora S.A.
 Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias
 (Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

(b) Movimentação

Origem do registro do imposto de renda e contribuição social diferidos							Consolidado	Controladora
	Imobilizado	Contas a receber, despesas antecipadas e financiamentos	Arrendamentos mercantis financeiros	Provisão para processos judiciais	Benefícios pós-emprego	Outros	Total	Total
Em 31 de dezembro de 2015	71	1.743	(7)	376	355	20	2.558	2.557
Reconhecido no resultado do exercício	(31)	208	(30)	335	50	97	629	619
Reconhecido no patrimônio líquido	-	-	-	-	238	-	238	238
Em 31 de dezembro de 2016	40	1.951	(37)	711	643	117	3.425	3.414
Reconhecido no resultado do exercício	(7)	1	(28)	20	16	(55)	(53)	(53)
Em 31 de março de 2017	33	1.952	(65)	731	659	62	3.372	3.361
Imposto de renda diferido							2.479	2.471
Contribuição social diferida							893	890
Impostos diferidos ativos							3.874	3.862
Impostos diferidos passivos							(449)	(448)
Em 31 de dezembro de 2016							3.425	3.414
Impostos diferidos ativos							3.830	3.817
Impostos diferidos passivos							(458)	(456)
Em 31 de março de 2017							3.372	3.361

A Companhia mantém o reconhecimento dos créditos fiscais diferidos ativos com base na projeção de lucro tributável para os exercícios subsequentes, sendo tal projeção revisada anualmente. A Administração considera que os créditos fiscais diferidos ativos serão realizados na proporção da realização das provisões e da resolução final dos eventos futuros, ambos fundamentados nas projeções baseadas no Plano de Negócios e Gestão (PNG) e que não ultrapassam dez anos.

Petrobras Distribuidora S.A.
 Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias
 (Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

(c) Estimativa de realização

Período	Imposto de renda e CSLL diferidos	
	Consolidado	Controladora
2017	385	385
2018	274	273
2019	719	716
2020	850	847
2021	283	279
2022	158	158
2023	152	152
2024 em diante	551	551
31 de março de 2017	3.372	3.361
31 de dezembro de 2016	3.425	3.414

(d) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

A reconciliação dos tributos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos impostos registrados estão apresentados a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	Período de três meses findos em 31 de março de		Período de três meses findos em 31 de março de	
	2017	2016	2017	2016
Lucro líquido (prejuízo) antes dos impostos	276	(397)	275	(398)
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	(94)	135	(94)	135
Ajustes para apuração alíquota efetiva:				
· Adições/exclusões permanentes, líquidas	-	(4)	-	(4)
· Resultado de equivalência patrimonial	(1)	-	(3)	18
· Incentivos fiscais	1	3	2	4
· Despesas com benefício pós emprego de saúde A.M.S.	(24)	(17)	(24)	(17)
· Outros itens	(2)	18	-	-
Imposto de renda e contribuição social	(120)	135	(119)	136
IR e CSLL correntes	(67)	(161)	(66)	(160)
IR e CSLL diferidos	(53)	296	(53)	296
	(120)	135	(119)	136
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	43,5%	34,0%	43,3%	34,2%

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

10 Despesas antecipadas

	Consolidado		Controladora	
	31.03.2017	31.12.2016	31.03.2017	31.12.2016
Bonificações antecipadas concedidas a clientes	1.925	1.959	1.925	1.959
Aluguéis / arrendamentos	205	201	205	201
Outros	58	29	58	29
Total	2.188	2.189	2.188	2.189
Circulante	562	587	562	587
Não circulante	1.626	1.602	1.626	1.602

As bonificações antecipadas concedidas a clientes estão condicionadas a prazos e desempenhos a serem cumpridos, em especial ao consumo de volumes previstos em contrato de fornecimento. A medida que os prazos de vigência dos contratos são realizados as bonificações são apropriadas no resultado como redução da receita bruta, no montante de R\$ 125 em 31 de março de 2017 (R\$ 118 em 31 de março de 2016) no Consolidado e na Controladora (nota 22).

11 Depósitos judiciais

	Consolidado		Controladora	
	31.03.2017	31.12.2016	31.03.2017	31.12.2016
Fiscais	689	680	666	659
Trabalhistas	174	167	174	167
Cíveis	96	94	96	94
Ambientais	5	9	5	8
Total	964	950	941	928

A Companhia mantém R\$ 195 (R\$ 192 em 31 de dezembro de 2016) de depósitos judiciais vinculados a processos judiciais provisionados (nota 26.1.1); R\$ 368 (R\$ 366 em 31 de dezembro de 2016) associados a contingências possíveis; R\$ 329 (R\$ 324 em 31 de dezembro de 2016) referem-se a depósitos relacionados a processos nos quais a Companhia é autora, dentre outros.

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

12 Investimentos

12.1 Informações contábeis resumidas sobre as controladas, negócios em conjunto e coligada

As informações representam os totais de ativos, passivos e resultados das investidas, não estando proporcionalizados de acordo com a participação da Companhia.

	Negócios em conjunto								
	Controladas		Operação em conjunto					Empreendimentos controlados em conjunto	Coligada
	Fundo de Investimento Imobiliário FCM	Stratura	Brasil Carbonos	CDGN (a)	Brasil Supply (b)	Energética Camaçari Muricy II	Pecém Energia	BRF Biorefinos (a)	
Ativo									
Ativo circulante									
Caixa e equivalentes de caixa	209	1	20	4	1	1	1	3	
Outros ativos circulantes	119	143	4	9	74	-	-	-	
Ativo realizável a longo prazo	454	61	11	15	1	-	-	-	
Investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	
Imobilizado	361	16	101	39	632	-	-	22	
Intangível	-	1	-	-	3	-	-	-	
Total do Ativo	1.143	222	136	67	711	1	1	25	
Passivo									
Passivo circulante									
Empréstimos e financiamentos	94	-	35	4	63	-	-	-	
Outros passivos circulantes	208	115	4	5	77	1	1	-	
Passivo não circulante									
Empréstimos e financiamentos	846	-	1	12	446	-	-	-	
Outros passivos não circulantes	44	5	1	4	155	-	-	-	
Patrimônio líquido atribuível aos controladores									
Capital Social	-	93	37	39	210	2	2	25	
Outros	(49)	9	58	3	(240)	(2)	(2)	-	
Total do Passivo	1.143	222	136	67	711	1	1	25	
Resultados									
Receita operacional líquida	1	72	11	7	2	-	-	-	
Lucro bruto	1	5	3	2	(2)	-	-	-	
Lucro/(prejuízo) líquido do exercício	(7)	(1)	2	-	(1)	-	-	-	
Percentual de participação - %	99,01%	100,00%	49,00%	49,00%	0,38%	50,00%	45,00%	49,00%	
Depreciação e amortização	-	-	(1)	(1)	(1)	-	-	-	
Receita de juros	22	2	-	-	-	-	-	-	
Despesa de juros	(1)	(3)	(1)	-	(2)	-	-	-	
Despesa / Receita de IR e CS - corrente e diferido	-	-	-	-	-	-	-	-	

(a) Posição: 28.02.2017

(b) Posição: 31.01.2017

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

12.2 Mutação dos investimentos em controladas, negócios em conjunto e coligada

	Negócio em conjunto					31.03.2017
	Controladas	Empreendimentos controlados em conjunto		Coligada	Outros investimentos	
		Operação em conjunto				
	Stratura	Brasil Carbonos (a)	CDGN	BRF Biorefinos		
No início do período	103	69	22	22	1	217
Equivalência patrimonial	(1)	-	(1)	-	-	(2)
Redu�o de capital	-	-	-	(10)	-	(10)
No fim do período	102	69	21	12	1	205

Petrobras Distribuidora S.A.
 Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias
 (Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

	Negócio em conjunto						31.03.2016
	Controladas		Operação em conjunto	Empreendimentos controlados em conjunto	Coligada	Outros investimentos	
	Stratura	FII	Brasil Carbonos (a)	CDGN	BRF Biorefinos		
No início do exercício	124	-	64	24	21	1	234
Equivalência patrimonial	1	5	1	(1)	-	-	6
No fim do exercício	125	5	65	23	21	1	240

(a) Na aquisição de participação na Brasil Carbonos S.A., em dezembro de 2010, foi apurada mais valia de ativos de R\$ 28, que é amortizada em função da vida útil dos ativos. Em 31 de março de 2017, o saldo de R\$ 22 está classificado no imobilizado no Consolidado.

Em 31 de março de 2017 o saldo da participação societária na controlada FII FCM é zero devido a apresentação de passivo a descoberto por esta controlada. Os prejuízos excedentes ao valor do investimento foram reconhecidos no passivo, na forma de provisão.

	Período de três meses findos em 31 de março de	
	2017	2016
Saldo provisão no início do exercício	42	47
Constituição (b)	7	-
Reversão (b)	-	(47)
Saldo provisão no fim do período	49	-

(b) Valores registrados no resultado em "Resultado de participações em investimentos".

Petrobras Distribuidora S.A.
 Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias
 (Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

13 Imobilizado

13.1 Por tipo de ativos

	Consolidado			
	Terrenos (b), Edificações e Benfeitorias	Equipamentos e Outros Bens	Ativos em Construção	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	3.071	2.086	882	6.039
Adições	2	97	252	351
Baixas	(3)	(3)	(11)	(17)
Depreciações	(122)	(273)	-	(395)
Transferências (a)	106	150	(259)	(3)
Juros capitalizados	-	-	11	11
Saldo em 31 de dezembro de 2016	3.054	2.057	875	5.986
Adições	-	16	37	53
Baixas	(1)	(1)	-	(2)
Depreciações	(30)	(69)	-	(99)
Transferências (a)	10	39	(41)	8
Juros capitalizados	-	-	1	1
Saldo em 31 de março de 2017	3.033	2.042	872	5.947
Custo	4.055	4.894	875	9.824
Depreciação	(1.001)	(2.837)	-	(3.838)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	3.054	2.057	875	5.986
Custo	4.065	4.941	872	9.878
Depreciação	(1.032)	(2.899)	-	(3.931)
Saldo em 31 de março de 2017	3.033	2.042	872	5.947
Tempo de vida útil estimado	24 a 60 anos (*)	4 a 24 anos		

(*) Exceto Terrenos

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

	Controladora			
	Terrenos (b), Edificações e Benfeitorias	Equipamentos e Outros Bens	Ativos em Construção	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	3.025	2.043	542	5.610
Adições	2	97	244	343
Baixas	(2)	(3)	(12)	(17)
Depreciações	(121)	(269)	-	(390)
Transferências (a)	104	148	(256)	(4)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	3.008	2.016	518	5.542
Adições	1	16	31	48
Baixas	(1)	-	-	(1)
Depreciações	(30)	(68)	-	(98)
Transferências (a)	10	38	(40)	8
Saldo em 31 de março de 2017	2.988	2.002	509	5.499
Custo	4.004	4.830	518	9.352
Depreciação	(996)	(2.814)	-	(3.810)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	3.008	2.016	518	5.542
Custo	4.013	4.876	509	9.398
Depreciação	(1.025)	(2.874)	-	(3.899)
Saldo em 31 de março de 2017	2.988	2.002	509	5.499
Tempo de vida útil estimado	25 e 60 anos (*)	4 a 24 anos		
Edificações	60 anos			
Benfeitorias	25 anos			

(*) Exceto Terrenos

- (a) Referem-se, principalmente, a transferências entre outros grupos patrimoniais, como por exemplo, o recebimento de equipamento como quitação do contas a receber (dação em pagamento).
- (b) Em 31 de março de 2017, o saldo de terrenos no consolidado é de R\$ 390 (R\$ 392 em 31 de dezembro de 2016) e na Controladora é de R\$ 386 (R\$ 388 em 31 de dezembro de 2016).

Os ativos em construção apresentados no Consolidado referem-se, substancialmente, à expansão, modernização e melhorias em terminais e bases de distribuição de combustíveis, aeroportos e fábrica de lubrificantes.

O imobilizado da Companhia inclui bens decorrentes de contratos de arrendamento mercantil financeiro, no montante de R\$ 388 (R\$ 390 em 31 de dezembro de 2016).

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

14 Intangível

14.1 Por tipo de ativos

	Consolidado			
	Direitos e Concessões	Softwares (b)	Goodwill (c)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	272	159	29	460
Adições	10	41	-	51
Amortização	(12)	(47)	-	(59)
Transferências (a)	9	-	-	9
Saldo em 31 de dezembro de 2016	279	153	29	461
Adições	2	8	-	10
Amortização	(3)	(10)	-	(13)
Saldo em 31 de março de 2017	278	151	29	458
Custo	360	418	29	807
Amortização	(81)	(265)	-	(346)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	279	153	29	461
Custo	362	427	29	818
Amortização	(84)	(276)	-	(360)
Saldo em 31 de março de 2017	278	151	29	458

Tempo de vida útil estimado - anos 5 a 33 anos 4 a 5 anos Indefinida

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

	Controladora			Total
	Direitos e Concessões	Softwares (b)	Goodwill (c)	
Saldo em 31 de dezembro de 2015	270	160	29	459
Adições	10	41	-	51
Amortização	(11)	(48)	-	(59)
Transferências (a)	9	-	-	9
Saldo em 31 de dezembro de 2016	278	153	29	460
Adições	1	9	-	10
Amortização	(2)	(11)	-	(13)
Saldo em 31 de março de 2017	277	151	29	457
Custo	357	418	29	804
Amortização	(79)	(265)	-	(344)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	278	153	29	460
Custo	358	427	29	814
Amortização	(81)	(276)	-	(357)
Saldo em 31 de março de 2017	277	151	29	457

Tempo de vida útil estimado - anos 10 a 33 anos 4 anos Indefinida

- (a) Referem-se, principalmente, a transferências entre outros grupos patrimoniais, como por exemplo, do imobilizado, de acordo com a natureza do investimento.
- (b) A Companhia apresenta saldo de R\$ 75 de *software* em desenvolvimento (R\$ 68 em 31 de dezembro de 2016).
- (c) *Goodwill* de ativos de distribuição de combustíveis, originado quando da aquisição da Liquigás S.A., distribuidora de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP). Essa investida foi transferida para a Petrobras, em 2012, entretanto a operação relacionada a este ágio permaneceu na Companhia.

14.2 Concessão para exploração e comercialização de gás natural no Estado do Espírito Santo

A Companhia é concessionária para exploração exclusiva do serviço público de distribuição de gás canalizado no Estado do Espírito Santo, mediante contrato de concessão assinado junto ao governo desse Estado, pelo prazo de 50 anos, com vencimento em 2043.

O valor dos ativos, líquidos de amortização, vinculados à concessão de gás e registrados como intangível em 31 de março de 2017 é de R\$ 273 (R\$ 274 em 31 de dezembro de 2016).

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

A Companhia reconhece receita e custo de construção de R\$ 1 até março de 2017 (R\$ 3 até março de 2016).

Em 02 de fevereiro de 2016 foi publicada, no Diário Oficial do Espírito Santo, a Lei 10.493/2016 que reconhece a extinção/nulidade do contrato de concessão do serviço de distribuição de gás canalizado, por aplicação do disposto no art. 43 da Lei Federal 8987, de 13 de fevereiro de 1995.

Em 12 de agosto de 2016, a Companhia assinou Memorando de Entendimentos com o Governo do Estado do Espírito Santo visando avaliar a criação de empresa estatal estadual para prestação de serviço público de distribuição de gás natural canalizado.

A Companhia não efetuou nenhuma provisão para perda, pois o valor contábil existente em 31 de março de 2017 está garantido pela indenização prevista na referida Lei.

15 Fornecedores

	Consolidado		Controladora	
	31.03.2017	31.12.2016	31.03.2017	31.12.2016
Empresas do Sistema Petrobras (Nota 29.1)	1.373	1.701	1.330	1.677
Terceiros	730	949	726	945
Total	2.103	2.650	2.056	2.622

O saldo de Fornecedores - Empresas do Sistema Petrobras está composto, principalmente, de faturas a pagar à Petrobras pela aquisição de derivados de petróleo e contratação de serviços (inclusive fretes).

16 Financiamentos

16.1 Por Instituição Financeira

	Consolidado		Controladora	
	31.03.2017	31.12.2016	31.03.2017	31.12.2016
Banco Bradesco	3.386	3.266	3.386	3.266
Banco da Amazônia	255	247	255	247
Banco do Brasil	4.540	4.542	4.522	4.524
Banco IBM	66	77	66	77
Banco Itaú - Debêntures	3.742	3.619	3.742	3.619
	11.989	11.751	11.971	11.733
Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI)	940	1.063	-	-
Total	12.929	12.814	11.971	11.733
Circulante	1.056	805	945	697
Não circulante	11.873	12.009	11.026	11.036

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Banco do Brasil

Em 14 de abril de 2015, a Companhia assinou contrato de financiamento com o Banco do Brasil, no valor de R\$ 4.500, com vencimento final em março de 2021. Os juros do financiamento são amortizados trimestralmente e a amortização do principal ocorrerá através do pagamento de quatro parcelas semestrais, a partir de setembro de 2019.

Os encargos incidentes sobre o financiamento são de 114,25% do CDI. A captação tem como lastro Notas de Crédito à Exportação, com base no fluxo de exportação da Companhia, e o aval da Petrobras. Há isenção de IOF na operação, conforme previsto na Lei 6.313/75.

Bradesco

Em 1º de junho de 2015, a Companhia assinou contrato de financiamento com o Banco Bradesco, na modalidade de Notas de Crédito à Exportação, no valor de R\$ 3.000 pelo prazo de cinco anos.

Os juros do financiamento são pagos anualmente e a amortização do principal ocorrerá através do pagamento de três parcelas iguais, ao final do 36º, 48º e 60º mês do financiamento.

Os encargos sobre o financiamento são de 118% do CDI. O lastro da captação é a aquisição e venda de etanol, cujos recursos serão reaplicados na compra e exportação de combustíveis. Há isenção de IOF na operação, conforme previsto na Lei 6.313/75. A Petrobras é a avalista da operação.

Banco da Amazônia

Em 25 de junho de 2015, a Companhia assinou contrato de financiamento com o Banco da Amazônia S.A., na modalidade de Notas de Crédito à Exportação, no valor de R\$ 200 com vencimento em 26 de junho de 2017, tendo como lastro as exportações de querosene de aviação da Companhia. Os encargos incidentes, de 106,6% da CDI-over serão amortizados, juntamente com o principal, no vencimento da operação (tipo *bullet*). Não foram concedidas garantias para essa captação.

Banco Itaú

Em 10 de agosto de 2015, a Companhia assinou contrato para emissão de debêntures, não conversíveis em ações, junto ao Banco Itaú BBA, no valor de R\$ 3.500, pelo prazo de cinco anos.

Os juros do financiamento são amortizados semestralmente e a amortização do principal ocorrerá através de pagamento único, ao final do contrato, em 15 de abril de 2020.

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Os encargos sobre a remuneração a ser paga pelas debêntures são de 111,57% do CDI. O lastro da captação é a aquisição de etanol. Há isenção de IOF na operação, conforme previsto na Lei 6.313/75. A Petrobras é o garantidor da operação.

16.2 Obrigações contratuais (covenants)

A Companhia possui obrigações contratuais (não financeiras) relacionadas aos contratos de financiamento, que foram plenamente atendidas em 31 de março de 2017, dentre elas a de apresentação das demonstrações contábeis em prazos acordados com as instituições; não sofrer protestos de títulos em montantes previamente determinados; não figurar como inadimplente junto ao credor ou a qualquer instituição financeira ou de crédito conforme valores acordados; e outras cláusulas.

16.3 Fluxo nominal de principal e juros dos financiamentos

Período	Consolidado		
	Principal	Juros	Total
2017	286	1.496	1.782
2018	1.138	1.514	2.652
2019	2.241	1.329	3.570
2020	6.894	707	7.601
2021	1.252	74	1.326
2022 em diante	694	146	840
Total	12.505	5.266	17.771

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

16.4 Movimentação

			Consolidado	Controladora	
	Mercado Bancário	Mercado de Capitais (CRI's e Debêntures)	Total	Total	
Não circulante					
No país					
Saldo inicial em 1º de janeiro de 2016	7.744	4.506	12.250	11.255	
Provisionamento de juros	24	-	24	24	
Transferência de longo prazo para curto prazo	(246)	(138)	(384)	(243)	
Variações monetárias	-	119	119	-	
Saldo final em 31 de dezembro de 2016	7.522	4.487	12.009	11.036	
Circulante					
No país					
Saldo inicial em 1º de janeiro de 2016	371	273	644	527	
Provisionamento de juros	1.220	538	1.758	1.757	
Amortização de principal	(34)	(81)	(115)	(17)	
Amortização de juros	(1.193)	(682)	(1.875)	(1.813)	
Transferência de longo prazo para curto prazo	246	138	384	243	
Variações monetárias	-	9	9	-	
Saldo final em 31 de dezembro de 2016	610	195	805	697	
Saldo total em 31 de dezembro de 2016	8.132	4.682	12.814	11.733	
Não circulante					
No país					
Saldo inicial em 1º de janeiro de 2017	7.522	4.487	12.009	11.036	
Provisionamento de juros	1	-	1	1	
Transferência de longo prazo para curto prazo	(11)	(147)	(158)	(11)	
Variações monetárias	-	21	21	-	
Saldo final em 31 de março de 2017	7.512	4.361	11.873	11.026	
Circulante					
No país					
Saldo inicial em 1º de janeiro de 2017	610	195	805	697	
Provisionamento de juros	287	123	410	409	
Amortização de principal	(10)	(89)	(99)	(9)	
Amortização de juros	(163)	(58)	(221)	(163)	
Transferência de longo prazo para curto prazo	11	147	158	11	
Variações monetárias	-	3	3	-	
Saldo final em 31 de março de 2017	735	321	1.056	945	
Saldo total em 31 de março de 2017	8.247	4.682	12.929	11.971	
		Consolidado		Controladora	
		31.03.2017	31.12.2016	31.03.2017	31.12.2016
Circulante					
Parcela circulante do endividamento de longo prazo		323	315	217	217
Juros sobre financiamento		733	490	728	480
Total		1.056	805	945	697

Petrobras Distribuidora S.A.
 Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias
 (Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

16.5 Informações sumarizadas sobre os vencimentos dos financiamentos

							Consolidado	Controladora	
	2017	2018	2019	2020	2021	2022 (a)	2023 em diante (a)	Total	Total
Financiamentos em Reais (R\$):									
Indexados a taxas flutuantes	1.028	1.128	2.232	6.885	1.241	123	292	12.929	11.971
Taxa média dos Financiamentos em Reais	13,85%	12,73%	12,01%	11,74%	12,30%	5,84%	5,36%	13,98%	13,31%
Total em 31 de março de 2017	1.028	1.128	2.232	6.885	1.241	123	292	12.929	11.971

(a) Apenas Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI

Os valores justos dos financiamentos são determinados, principalmente, por meio de derivados de preços observáveis de mercado (Nível 2). O valor justo dos financiamentos em 31 de março de 2017 é de R\$ 11.682 (R\$ 10.768 na Controladora).

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros é apresentada na nota 28.2.2.1.

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

17 Arrendamentos mercantis

17.1 Arrendamentos mercantis financeiros

A Companhia possui compromissos financeiros com o FII FCM, administrado pela Rio Bravo Investimentos DTVM Ltda., em função de direitos decorrentes de operações com arrendamentos de imóveis e equipamentos, e construção de bases e terminais, atualizados pelo IPCA. O saldo a pagar em 31 de março de 2017 totaliza R\$ 600 (nota 17.1.1).

Os créditos imobiliários originados nos Instrumentos Particulares de Promessa de Compra e Venda serviram de lastro para a emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRIs), pela RB Capital Securitizadora S.A.. Os CRIs são registrados para negociação no mercado secundário no BOVESPA FIX, administrado pela BM&F Bovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros e na CETIP.

A Companhia é arrendatária de equipamentos da investida CDGN, e arrendadora desses equipamentos aos clientes Suzano Papel e Celulose S.A. e Fiat Automóveis Ltda. O saldo a receber gerado pelo arrendamento a esses clientes totaliza R\$ 28 (nota 17.1.1).

Não existem pagamentos contingentes e valores residuais garantidos.

17.1.1 Fluxo dos pagamentos e recebimentos de arrendamentos mercantis financeiros

	31.03.2017			
	Consolidado		Controladora	
	Recebimentos mínimos	Pagamentos mínimos	Recebimentos mínimos	Pagamentos mínimos
2017	5	26	5	139
2018 - 2021	26	91	26	399
2022 em diante	17	17	17	670
Recebimentos/ pagamentos futuros de compromissos estimados	48	134	48	1.208
Menos montante dos juros anuais	(20)	(39)	(20)	(608)
Valor presente dos recebimentos/ pagamentos mínimos	28	95	28	600
Circulante	4	28	4	122
Não circulante	24	67	24	478
Em 31 de março de 2017	28	95	28	600
Circulante	4	28	4	124
Não circulante	24	67	24	561
Em 31 de dezembro de 2016	28	95	28	685

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

17.2 Arrendamentos mercantis operacionais

Em 31 de março de 2017, a Companhia pagou um montante de R\$ 75 (R\$ 52 em 31 de março de 2016) pelos compromissos contratuais de arrendamentos operacionais, sendo R\$ 50 referente a parcelas fixas e R\$ 25 referente a parcelas variáveis. Esses arrendamentos expiram em diversas datas até 2048.

Os arrendamentos mercantis operacionais incluem, principalmente, terrenos, unidades administrativas e edificações utilizados como postos de combustíveis e equipamentos de fornecimento de energia elétrica.

A Companhia possui compromissos contratuais com a Confidere OGB Imobiliária e Incorporadora referente à locação do Edifício Lubrax para o período de março de 2017 a 2031, num valor total restante estimado de R\$ 1.137.

A estimativa de desembolsos para os próximos exercícios está assim apresentada:

	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>
2017	126	126
2018 - 2021	401	401
2022 em diante	331	331
Total	858	858

18 Adiantamentos de clientes

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	<u>31.03.2017</u>	<u>31.12.2016</u>	<u>31.03.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
Fundos de marketing (a)	172	184	172	184
Adiantamentos de clientes	211	159	196	127
Outros	11	11	11	11
Total	394	354	379	322

- (a) Adiantamentos recebidos de clientes conveniados, tais como revendedores, franqueados e parceiros comerciais, para uso em ações de publicidade e promoção desenvolvidas pela Companhia.

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

19 Impostos e contribuições a recolher

	Consolidado		Controladora	
	31.03.2017	31.12.2016	31.03.2017	31.12.2016
Passivo Circulante				
ICMS	149	143	148	143
PIS/COFINS	20	18	20	17
Imposto de renda e contribuição social retidos na fonte	24	29	24	29
Outros	15	14	11	11
Total	208	204	203	200

Os débitos de ICMS estão representados, basicamente, por: ICMS Próprio e ICMS Substituição Tributária registrados nos Livros Fiscais a serem recolhidos, principalmente, para os Estados de São Paulo (R\$ 44), Rio de Janeiro (R\$ 15), Minas Gerais (R\$ 13), Mato Grosso do Sul (R\$ 11), Maranhão (R\$ 10), Paraná (R\$ 12), Goiás (R\$ 6), Santa Catarina (R\$ 5), Distrito Federal (R\$ 5) e Mato Grosso (R\$ 5).

20 Benefícios concedidos a empregados

20.1 Planos de pensão e de saúde

A Companhia patrocina planos de pensão de benefício definido e contribuição variável e mantém um plano de assistência médica, com benefícios definidos, que atende aos empregados de empresas no Brasil (ativos e inativos) e dependentes.

A movimentação dos benefícios concedidos a empregados está representada a seguir:

	31.03.2017				
	Consolidado			Controladora	
	Benefício Definido	Contribuição Variável	Plano de Saúde	Total	Total
Movimentação do passivo atuarial líquido					
Saldo em 31 de dezembro de 2015	1.079	16	1.280	2.375	2.372
(+) Efeitos de remensuração reconhecidos em ORA	651	49	991	1.691	1.691
(+) Custos incorridos no período	26	3	14	43	43
(-) Pagamento de contribuições	(59)	-	(78)	(137)	(137)
(+) Juros líquidos sobre passivo líquido	152	2	185	339	339
Saldo em 31 de dezembro de 2016	1.849	70	2.392	4.311	4.308
Circulante	60	-	79	139	139
Não Circulante	1.789	70	2.313	4.172	4.169
	1.849	70	2.392	4.311	4.308
(+) Custos incorridos no período	2	2	7	11	10
(+) Juros líquidos sobre passivo líquido	49	2	63	114	115
(-) Pagamento de contribuições	(9)	-	(15)	(24)	(24)
Saldo em 31 de março de 2017	1.891	74	2.447	4.412	4.409
Circulante	66	-	79	145	145
Não Circulante	1.825	74	2.368	4.267	4.264
	1.891	74	2.447	4.412	4.409

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

A despesa líquida com planos de pensão e saúde inclui os seguintes componentes:

	Período de três meses findos em 31 de março de 2017				
	Consolidado				Controladora
	Plano de Pensão		Plano de Saúde	Total	Total
Benefício Definido	Contribuição Variável				
Custo do serviço	2	2	7	11	10
Juros líquidos sobre o passivo líquido	49	2	63	114	115
Custo líquido em Jan-Mar/17	51	4	70	125	125
Relativa a empregados ativos:					
Absorvida no custeio das atividades operacionais	-	-	1	1	1
Directamente no resultado	7	4	14	25	25
Relativa aos inativos:	44	-	55	99	99
Custo líquido em Jan-Mar/17	51	4	70	125	125
Custo líquido em Jan-Mar/16	45	1	50	96	96

20.2 Plano de Incentivo ao Desligamento Voluntário - PIDV

Em outubro de 2016, a Companhia implementou o Plano de Incentivo ao Desligamento Voluntário (PIDV) BR 2016, visando adequar o efetivo da Companhia considerando o plano de desinvestimento conduzido pela Controladora Petróleo Brasileiro S.A. e as metas de desempenho previstas no Plano de Negócios e Gestão 2017-2021.

O programa, cujo período de inscrições foi encerrado em 30 de dezembro de 2016, obteve 1.105 adesões. O período de desligamento dos empregados inscritos é de 17 de janeiro a 31 de julho de 2017, conforme plano de ação de gestão do conhecimento ou de sucessão gerencial inerentes aos processos e atividades em que atuam.

Os empregados que aderiram ao PIDV tinham pelo menos 10 anos de tempo de Companhia, completos até 30 de dezembro de 2016, independentemente de cargo ou função. Conforme previsto no Regramento do PIDV BR 2016, os empregados poderão desistir a qualquer momento até a homologação do desligamento, situação em que não farão jus ao incentivo financeiro.

O incentivo financeiro a ser pago aos empregados que se desligarem por meio do PIDV foi estipulado em um teto de R\$ 800 mil (oitocentos mil reais) e o piso de R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil reais), além das vantagens legais e corporativas.

A Companhia reconheceu a provisão em 31 de dezembro de 2016, correspondente às indenizações devidas aos empregados que aderiram, estando sujeita à revisão periódica pela ocorrência de possíveis desistências, da atualização das remunerações nos acordos coletivos de trabalho até a data da rescisão dos empregados, da atualização do piso e do teto pelo IPCA.

No ano de 2017 a Companhia registrou 217 desligamentos e 72 desistências.

A provisão referente ao PIDV está registrada no passivo circulante.

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Saldo em 31 de dezembro de 2016	445
Desistências	(26)
Atualização / ajustes	5
Utilização por desligamento	(77)
Saldo em 31 de março de 2017	347

Do saldo remanescente em 31 de março de 2017, R\$ 1 refere-se a desligamentos pendentes do PIDV BR - 2014 (1 pessoa), enquanto que R\$ 346 são referentes aos desligamentos pendentes do PIDV BR - 2016 (816 pessoas).

21 Patrimônio líquido

21.1 Capital social realizado

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 14 de novembro de 2017, e com base nos termos dos artigos 12 e 122 da Lei 6.404/76, foi aprovada a proposta de grupamento de ações do capital social da Companhia, na proporção de 29,8521666575107:1, de forma que cada lote de 29,8521666575107 ações seja grupado em uma única ação. Também foi aprovada a alteração do artigo 4º do Estatuto Social para refletir a alteração na quantidade de ações de emissão da Companhia, passando de 34.777.774.156 ações (inalterado desde 2013) para 1.165.000.000 ações ordinárias representadas na forma escritural e sem valor nominal.

O capital social em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016 é de R\$ 6.352, totalmente subscrito e integralizado.

21.2 Reservas de lucros

(a) Reserva legal

É constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício, não excedendo a 20% do capital social, em conformidade com o artigo 193 da Lei das Sociedades por Ações.

(b) Reserva estatutária

Constituída mediante a apropriação do lucro líquido de cada exercício de um montante equivalente a, no mínimo, 0,5% do capital social integralizado no fim do exercício e destina-se ao custeio dos programas de pesquisa e desenvolvimento tecnológico. O saldo desta reserva não pode exceder a 5% do capital social integralizado, de acordo com o artigo 46 do Estatuto Social da Companhia. Em função do prejuízo apurado, não houve constituição de reserva estatutária.

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

(c) Reserva de retenção de lucros

É destinada à aplicação em investimentos previstos em orçamento de capital, principalmente nas atividades de distribuição de derivados de petróleo, etanol, infraestrutura de apoio, aportes de capital e financiamentos a clientes, em consonância com o artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações.

21.3 Dividendos

Aos acionistas é assegurado um dividendo obrigatório de 25% do lucro líquido ajustado do exercício, de acordo com o Art.7º do Estatuto Social da Companhia e nos termos do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações.

21.4 Ajustes de avaliação patrimonial

Referem-se ao reconhecimento dos ganhos ou perdas atuariais, líquidos dos efeitos dos tributos sobre o lucro, apurados por atuários independentes ao final de cada exercício social.

21.5 Resultado por ação

	Controladora	
	Período de três meses findos em 31 de março de	
	2017	2016
Lucro líquido (prejuízo)	156	(262)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação (nº de ações)	1.165.000.000	1.165.000.000
Lucro líquido (prejuízo) básico e diluído por ação	0,13	(0,22)

O lucro líquido (prejuízo) básico e diluído por lote de mil ações, anteriormente apresentado, considerando 34.777.774.156 ações ordinárias foi de R\$ 4,49 de lucro em 31 de março de 2017 (R\$ 7,53 de prejuízo em 31 de março de 2016).

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

22 Receita de vendas

	Consolidado		Controladora	
	Período de três meses findos em 31 de março de		Período de três meses findos em 31 de março de	
	2017	2016	2017	2016
Produtos, serviços e energia				
Derivados de petróleo				
Diesel	10.598	12.003	10.598	12.003
Gasolina	8.378	8.782	8.378	8.782
Óleo combustível	1.060	1.222	1.060	1.222
Querosene de aviação	1.933	1.850	1.933	1.850
Lubrificantes	464	531	464	531
Asfalto	222	273	132	167
Outros	723	698	723	698
Etanol	1.116	1.667	1.116	1.667
Gás natural	384	363	384	363
Outros (a)	350	384	344	378
	25.228	27.773	25.132	27.661
Juros embutidos no preço dos produtos	(101)	(137)	(101)	(137)
Bonificações antecipadas concedidas a clientes (nota 11)	(125)	(118)	(125)	(118)
Bonificação por desempenho (b)	(69)	(67)	(69)	(67)
Prêmios e descontos sobre vendas	(10)	(5)	(10)	(5)
Encargos de vendas	(4.874)	(5.203)	(4.856)	(5.183)
Receita de vendas	20.049	22.243	19.971	22.151

- (a) Inclui, no consolidado, produtos de *supply house* de R\$334 (R\$361 em 31 de março de 2016); receita de serviços de R\$ 12 (R\$ 19 em 31 de março de 2016) e receita de energia elétrica de R\$ 4 (R\$ 3 em 31 de março de 2016).
- (b) Valores concedidos aos clientes em função do cumprimento de prazos e desempenhos acordados contratualmente, em especial, referente ao consumo de volumes previstos em contratos de fornecimento.

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

23 Outras receitas (despesas), líquidas

	Consolidado		Controladora	
	Período de três meses findos em 31 de março de		Período de três meses findos em 31 de março de	
	2017	2016	2017	2016
Aluguéis e royalties	66	53	66	53
Arrendamentos operacionais	(27)	(28)	(27)	(28)
Participações nos lucros ou resultados	-	(10)	-	(10)
Perdas e provisões com processos judiciais	(80)	(356)	(80)	(356)
Plano de Incentivo ao Desligamento Voluntário - PIDV	21	5	21	5
Planos de pensão e saúde - inativos	(99)	(56)	(99)	(56)
Receita de armazenagem conjunta	14	16	14	16
Recuperação de Créditos Tributários	19	18	19	18
Relações institucionais e projetos culturais	(20)	(9)	(20)	(9)
Outros	(4)	19	(4)	19
Total	(110)	(348)	(110)	(348)

Petrobras Distribuidora S.A.
 Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias
 (Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

24 Despesas por natureza

	Consolidado											
	Período de três meses findos em 31 de março de 2017						Período de três meses findos em 31 de março de 2016					
	Custo dos produtos e serviços vendidos	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	Outras despesas líquidas	Despesas tributárias	Total	Custo dos produtos e serviços vendidos	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	Outras despesas líquidas	Despesas tributárias	Total
Matérias-primas e produtos para revenda	(18.092)	-	-	-	-	(18.092)	(20.812)	-	-	-	-	(20.812)
Serviços de terceiros, despesas com fretes e aluguéis	(18)	(407)	(51)	30	-	(446)	(25)	(450)	(44)	19	-	(500)
Despesas com pessoal	(14)	(186)	(129)	(80)	-	(409)	(17)	(194)	(130)	(63)	-	(404)
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	-	20	-	-	-	20	-	(475)	-	-	-	(475)
Depreciação e amortização	(4)	(94)	(14)	-	-	(112)	(3)	(96)	(14)	-	-	(113)
Varição dos estoques	(437)	-	-	-	-	(437)	268	-	-	-	-	268
Relações Institucionais e Projetos Culturais	-	-	-	(20)	-	(20)	-	-	-	(9)	-	(9)
Tributárias	-	-	-	11	(37)	(26)	-	-	-	19	(42)	(23)
Perdas e provisões com processos judiciais	-	-	-	(80)	-	(80)	-	-	-	(356)	-	(356)
Outras	(3)	(36)	(11)	29	-	(21)	(3)	(63)	(11)	42	-	(35)
Total	(18.568)	(703)	(205)	(110)	(37)	(19.623)	(20.592)	(1.278)	(199)	(348)	(42)	(22.459)

	Controladora											
	Período de três meses findos em 31 de março de 2017						Período de três meses findos em 31 de março de 2016					
	Custo dos produtos e serviços vendidos	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	Outras despesas líquidas	Despesas tributárias	Total	Custo dos produtos e serviços vendidos	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	Outras despesas líquidas	Despesas tributárias	Total
Matérias-primas e produtos para revenda	(18.028)	-	-	-	-	(18.028)	(20.740)	-	-	-	-	(20.740)
Serviços de terceiros, despesas com fretes e aluguéis	(17)	(405)	(49)	30	-	(441)	(23)	(447)	(43)	19	-	(494)
Despesas com pessoal	(12)	(185)	(127)	(80)	-	(404)	(14)	(193)	(128)	(63)	-	(398)
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	-	20	-	-	-	20	-	(475)	-	-	-	(475)
Depreciação e amortização	(3)	(94)	(14)	-	-	(111)	(2)	(96)	(14)	-	-	(112)
Varição dos estoques	(438)	-	-	-	-	(438)	268	-	-	-	-	268
Relações Institucionais e Projetos Culturais	-	-	-	(20)	-	(20)	-	-	-	(9)	-	(9)
Tributárias	-	-	-	11	(36)	(25)	-	-	-	19	(42)	(23)
Perdas e provisões com processos judiciais	-	-	-	(80)	-	(80)	-	-	-	(356)	-	(356)
Outras	-	(34)	(11)	29	-	(16)	(1)	(61)	(9)	42	-	(29)
Total	(18.498)	(698)	(201)	(110)	(36)	(19.543)	(20.512)	(1.272)	(194)	(348)	(42)	(22.368)

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

25 Resultado financeiro, líquido

	Consolidado		Controladora	
	Período de três meses findos em 31 de março de		Período de três meses findos em 31 de março de	
	2017	2016	2017	2016
Despesas				
Empréstimos e financiamentos	(411)	(444)	(410)	(442)
Arrendamentos mercantis financeiros	(1)	(2)	(11)	(4)
FIDC	(1)	(1)	-	-
Outras	(18)	(26)	(17)	(28)
	(431)	(473)	(438)	(474)
Receitas				
FIDC	80	68	80	67
Juros por atraso e financiamentos de clientes	30	82	29	80
Outras	30	10	20	10
	140	160	129	157
Variações monetárias				
Ativa				
Atualização recebíveis - Setor elétrico - Sistema Isolado - Sistema Eletrobras	184	186	184	186
Atualização recebíveis - Setor elétrico - Sistema Isolado - terceiros	-	29	-	29
Outras	5	-	5	6
	189	215	189	221
Passiva				
Arrendamentos mercantis financeiros	(1)	(6)	(1)	(86)
Atualização de dividendos a pagar à Petrobras	(19)	(20)	(19)	(20)
Empréstimos e financiamentos	(23)	(33)	-	-
Outras	-	-	(1)	-
	(43)	(59)	(21)	(106)
Varição cambial	(3)	(23)	(3)	(32)
Variações cambiais e monetárias, líquidas	143	133	165	83
Resultado financeiro	(148)	(180)	(144)	(234)

Os encargos dos financiamentos no consolidado (juros e variação monetária) totalizaram R\$ 435 (nota 16.4) no período, sendo R\$ 434 reconhecidos no resultado financeiro e R\$ 1 como juros capitalizados.

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

26 Processos judiciais, administrativos e contingências

26.1 Processos judiciais e administrativos provisionados

A Companhia e suas investidas constituem provisões em montante suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis e confiavelmente estimáveis. As principais ações se referem a:

Processos Fiscais - (i) referentes à transferência de créditos de ICMS de transportadoras e construtoras do Mato Grosso, compensados pela Companhia (R\$ 1.191); (ii) à incidência de PIS/COFINS por substituição tributária sobre operações de venda de querosene de aviação (R\$ 47); e (iii) à cobrança de ICMS em virtude de não inclusão do ICMS - Substituição Tributária em sua base de cálculo (R\$ 54).

Processos Cíveis - (i) demanda em que se discute o suposto descumprimento de Contrato de Transporte e de Mútuo pela Companhia, acarretando prejuízos e inviabilizando a operação de postos da autora (Valpar) (R\$ 85); (ii) processo movido pela empresa Compasa, em função de alegada perda de exclusividade de comercialização de produtos de marca Lubrax no Paraguai, decorrente da entrada da Petrobras no mercado local comercializando os mesmos produtos (R\$ 36); (iii) decisão judicial que condenou a Companhia a efetuar a devolução de imóvel e a pagar perdas e danos relativos ao tempo que alegadamente ocupou indevidamente o bem (R\$ 50); (iv) processo movido por Único Combustíveis Ltda. que visa à condenação da BR no pagamento de multa pactuada em contrato de Compra e Venda Mercantil, bem como de indenização por danos morais pela interrupção do fornecimento de combustível (R\$ 45) e (v) demanda que nasceu devido à interrupção unilateral do contrato de distribuição por parte da Companhia, sendo que o cliente requer a rescisão do contrato por culpa da Companhia, com a liberação das garantias e a condenação ao pagamento da multa contratual, indenização a títulos de perdas e danos e danos morais (Dislub) (R\$ 72).

Processos Trabalhistas - (i) pleito de condenação decorrente do pagamento das diferenças salariais do Plano Bresser, no percentual de 26,06%, oriundos do Decreto-Lei n.º 2.335/87, na tabela de níveis salariais (R\$ 19); (ii) pleito de reintegração de empregados sob o fundamento de que as demissões foram nulas por inobservância aos acordos coletivos de trabalho (R\$ 4); e (iii) pleito de pagamento de honorários advocatícios decorrentes da rescisão do contrato de prestação de serviços firmado com empresa incorporada pela Companhia (R\$ 5).

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Essas provisões são apresentadas de acordo com a natureza das correspondentes causas:

	Consolidado		Controladora	
	31.03.2017	31.12.2016	31.03.2017	31.12.2016
Causas trabalhistas	225	225	225	225
Causas fiscais	1.442	1.415	1.441	1.414
Causas cíveis	479	441	479	441
Causas ambientais	5	9	5	9
Total	2.151	2.090	2.150	2.089

	Consolidado		Controladora	
	Período de três meses findos em 31 de março de		Período de três meses findos em 31 de março de	
	2017	2016	2017	2016
Saldo inicial	2.090	1.105	2.089	1.104
Adição	65	380	65	380
Reversão	(29)	(12)	(29)	(12)
Utilização	(1)	(44)	(1)	(43)
Atualização	26	24	26	24
Saldo final	2.151	1.453	2.150	1.453

As despesas com processos judiciais e administrativos, incluindo atualizações, estão reconhecidas em outras despesas operacionais.

26.1.1 Processos judiciais provisionados e depósitos judiciais

	Consolidado					
	31.03.2017			31.12.2016		
	Processos judiciais	Depósitos judiciais	Processos líquidos dos depósitos judiciais	Processos judiciais	Depósitos judiciais	Processos líquidos dos depósitos judiciais
Causas trabalhistas	225	116	109	225	109	116
Causas fiscais	1.442	5	1.437	1.415	8	1.407
Causas cíveis	479	73	406	441	71	370
Causas ambientais	5	1	4	9	4	5
Total	2.151	195	1.956	2.090	192	1.898

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

26.1.2 Garantias

Parte dos estoques e do imobilizado da Companhia servem como garantias em ações judiciais nas quais a Companhia figura como ré.

	Consolidado		Controladora	
	31.03.2017	31.12.2016	31.03.2017	31.12.2016
Estoques	251	282	251	282
Imobilizado	16	23	16	23
	267	305	267	305

26.2 Processos não provisionados (perdas possíveis)

Natureza	Consolidado		Controladora	
	31.03.2017	31.12.2016	31.03.2017	31.12.2016
Fiscais	7.320	6.989	7.251	6.982
Cíveis - Gerais	1.901	1.833	1.901	1.833
Trabalhistas	258	259	258	259
Cíveis - Ambientais	10	9	10	9
Total	9.489	9.090	9.420	9.083

Apresentamos a seguir os principais processos não provisionados:

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

a) Processos de natureza fiscal

Descrição dos processos de natureza fiscal		31.03.2017
Autores: Estados de MG e RJ		
1)	Cobrança da diferença de alíquota nas operações internas com querosene de aviação. Os Estados conferiram regime especial às empresas aéreas reduzindo a alíquota de ICMS. Hoje cobram essa diferença das distribuidoras relativamente às vendas para as companhias aéreas c/ou às transferências entre estabelecimentos da Companhia.	1.934
Autores: Estados de GO, PA, RJ, RR, SC, SP e TO		
2)	Cobrança de ICMS-ST sobre remessa e devolução simbólica de querosene de aviação para revenda; consideração de estabelecimento atacadista como varejista; inidoneidade de documentação fiscal.	914
Autores: Estados do AM, BA, CE, GO, MS, MT, PA, PB, PE, RN, SE e SP e o Distrito Federal		
3)	Processos nos quais a Companhia discute a não incidência de ICMS sobre a variação nos volumes de combustíveis por sobras e faltas nos estoques decorrente da operacionalização e transporte dos produtos. A Companhia recebe produtos da refinaria de petróleo faturados à temperatura de 20º C. Quando da comercialização (clientes consumidores), a Companhia vende o produto à temperatura ambiente, resultando em variação do estoque decorrente das variações volumétricas naturais em função da temperatura.	799
Autores: Estados do AM, BA, CE, GO, MG, PA, PE, PR, RJ, RN, RO, SP e TO		
4)	Processos em que o Fisco acusa a Companhia de ter tomado/utilizado crédito em operações que não gerariam tal direito ao creditamento, como casos de aplicação indevida do princípio da não-cumulatividade.	604
Autores: Estados do AP, BA, MG e SP		
5)	Processos em que a Companhia discute de quem é a legitimidade passiva para honrar o pagamento de ICMS que não foi retido por substituição tributária em virtude de liminares obtidas pelos adquirentes, mas hoje são devidos em virtude de insucesso final desses adquirentes nas demandas por eles movidas em face do Estado.	559
Autor: União		
6)	Processos em que a Companhia é exigida por suposta falta de recolhimento do imposto sobre operações de crédito, câmbio e seguro, ou relativas a títulos/valores mobiliários, decorrente de operações qualificadas pela Fiscalização como remessa mensal de numerário à Petróleo Brasileiro S/A - Petrobras e empréstimos com vários contribuintes (postos de combustíveis).	488
Autor: Estados do AM, CE e PE		
7)	Cobrança de ICMS em supostas vendas de querosene de aviação sem destaque de ICMS para companhias aéreas nacionais e estrangeiras, para voos a outros estados ou para o exterior.	417
Autores: Estados da BA, MS, MT, PA, RJ, RN, RO, SC e SP, o Distrito Federal e a União		
8)	Punição aplicada pelo descumprimento de obrigações acessórias relacionadas a recolhimento e creditamento de ICMS, IRPJ, CSLL, PIS e COFINS, incidentes sobre operações em geral pela Companhia.	271
Autor: União		
9)	Processos em que a Companhia discute a incidência de IPI sobre produtos derivados de petróleo e a possibilidade de manutenção de créditos de IPI sobre aquisição de insumos utilizados na produção de derivados de petróleo.	522

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Descrição dos processos de natureza fiscal	31.03.2017
Autor: Estado do RJ	
10) Processo em que se discute a apropriação de crédito escritural de ICMS, tendo em vista que o Estado autuou a Companhia por suposta escrituração de créditos em duplicidade.	94
Autor: União	
11) Processos em que a Companhia discute a Contribuição Previdenciária incidente sobre verba a título de PLR e bônus de desempenho pagos aos empregados.	82
Autores: Estado do AM, BA, CE, GO, MT, PB, RO e SP	
12) Processos em que a Companhia discute se existe ou não direito a crédito pelo ICMS pago quando do frete CIF em operações interestaduais acobertadas pela imunidade. Distinção entre operação e serviço de transporte.	84
Autores: Estados do AM, CE, ES, GO, MS, MT, PA, PE, RJ e RO	
13) Processos em que a Companhia é exigida por supostas omissões na prestação de informações via SCANC, as quais supostamente resultaram em ausência ou insuficiência de respasse de ICMS em favor da unidade federativa autuante.	53
Autores: Estados do MT e PA	
14) Processos em que a Companhia foi autuada pelo Fisco, exigindo-se ICMS relativo a operações de entrada a partir de transferências entre seus estabelecimentos.	53
Autor: União	
15) Processos em que a Companhia discute de quem é a legitimidade passiva para honrar o pagamento de PIS e COFINS que não foram retidos por substituição tributária em virtude de liminares obtidas pelos adquirentes, mas hoje são devidos em virtude de insucesso final desses adquirentes nas demandas por eles movidas em face da União.	45
Autores: Estados do AM, GO, MG, MT, PI e SC	
16) Não retenção ou retenção a menor do ICMS nas vendas da Companhia para adquirentes industriais, que utilizam combustível como insumo à industrialização.	40
Processos diversos de natureza fiscal	361
Total	7.320

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

b) Processos de natureza cível

Descrição dos processos de natureza cível		31.03.2017
Autor: W Torre Engenharia E Construção S.A..		
Procedimento arbitral instaurado pelas requerentes em virtude de imbróglio decorrente de suposta fraude à		
1)	inexigibilidade de licitação para contratação de locação atípica (BTS) para operação do Terminal de Rondonópolis.	
	Situação atual: A Companhia apresentou sua manifestação de defesa.	640
Autor: Forte Comércio, Importação, Exportação e Administração		
Ação cível perante a justiça do Estado de São Paulo, com pedido de rescisão de contratos e indenização por		
2)	perdas e danos, sob alegação de a Companhia ter descumprido obrigação que teria assumido para o surgimento do Grupo Forte.	
	Situação atual: Aguarda-se julgamento do recurso especial interposto pela Companhia.	259
Autor: Francisco Messias Cameli		
Ação cível perante a justiça do Estado do Amazonas para cobrança de aluguel, em razão de sobrestadia de		
3)	embarcações na Base de Distribuição Secundária do Cruzeiro do Sul (BASUL).	
	Situação atual: Condenação em 1º grau, aguardando julgamento em 2º grau pelo Tribunal de Justiça do Estado do Amazonas.	177
Autor: C A Soares da Costa		
Ação cível perante a justiça de Rondônia, pretendendo indenização por perdas e danos, sob a alegação de		
4)	descumprimento de contrato de transporte pela Companhia. Situação atual: o Tribunal de Justiça de Rondônia manteve a decisão anterior, favorável à Companhia. O autor apresentou recurso especial, remetido ao Superior Tribunal de Justiça - STJ.	143
Autor: DISCOM Distribuidora de Combustíveis e Comércio Ltda		
A DISCOM alega que a Companhia, desde outubro de 1997, houvera firmado um contrato de promessa de		
compra e venda mercantil, constando no mesmo a obrigação da Companhia em fornecer produtos. Alega		
que a Companhia teria deixado de cumprir o contrato imotivadamente, suspendendo a entrega de produtos		
5)	a partir de 25 de maio de 2000, tendo assim violado o contrato firmado gerando inúmeros prejuízos para a DISCOM. Requer indenização por perdas e danos e lucros cessantes e indenização por danos morais.	
	Situação atual: aguardando julgamento da apelação.	161
Autor: Derivados de Petróleo Santa Izabel Ltda		
Ação de indenização por danos morais e materiais. O autor reivindicava a sustação de protestos de		
duplicatas mercantis e indenização por danos morais e materiais, sob a alegação de que os títulos		
6)	protestados teriam sido emitidos indevidamente pela Companhia (notas fiscais e duplicatas com o objetivo de cobrar ICMS), causando-lhe expressivos prejuízos em suas órbitas patrimonial e extrapatrimonial.	
	Situação atual: A parte contrária deu início ao cumprimento de sentença, estimando o seu crédito em R\$121.462.267,60 (cento e vinte e um milhões, quatrocentos e sessenta e dois mil, duzentos e sessenta e sete reais e sessenta centavos) e a Companhia foi intimada a pagar o valor reivindicado, no prazo de 15 dias, sob pena de penhora. Em face dessa decisão, a Companhia apresentou impugnação (em 1ª instância) e agravo de instrumento perante o Tribunal de Justiça da Bahia. A impugnação ainda não foi julgada. No agravo foi deferido efeito suspensivo, para sustar a decisão que determinava o pagamento do valor pleiteado pelo exequente (o mérito do recurso ainda será apreciado pelo colegiado).	127
Autor: CADE - Conselho Administrativo de Defesa Econômica		
Processo instaurado em 2014 e investiga suposta prática por postos revendedores, de cartel na revenda no		
7)	município de São Luís do Maranhão/MA, bem como suposta prática de influenciar na conduta uniforme entre concorrentes.	62
Processos diversos de natureza cível		332
Total		1.901

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

c) Processos de natureza trabalhista

Descrição dos processos de natureza trabalhista	31.03.2017
Autor: Ministério Público do Trabalho	
1) Execução de multa diária (<i>astreintes</i>), proposta pelo Ministério Público do Trabalho em face da Companhia, em razão de pretenso descumprimento de determinação judicial relacionada a questões de saúde, meio ambiente e segurança (SMS) envolvendo os motoristas de transportadoras e agregados que prestam serviços na Base de Canoas.	
Situação atual: Em agosto de 2017, considerando a existência de decisões de 1º e 2º graus favoráveis à Companhia; considerando que parece não haver fundamento para a interposição de Recurso de Revista, o qual em execução depende de ofensa à Constituição; e considerando que a remotíssima hipótese de admissibilidade e provimento de eventual Recurso de Revista não importa na determinação de pagamento, mas em devolução do processo à 1ª instância para instrução e julgamento, a expectativa de perda foi alterada de possível para perda remota.	123
Processos diversos de natureza trabalhista	135
Total	258

27 Compromissos contratuais e outros contratos significativos

a) Contratos com a Petrobras

A Companhia possui contratos com a Petrobras para o período de 5 anos referentes a compra de derivados de petróleo, que corresponde a um valor total estimado de R\$ 48.156.

Em 1º de março de 2016, a Companhia celebrou novo contrato com a Petrobras, para a aquisição de 3,5 milhões de toneladas de Coque Verde de Petróleo por ano, ao longo de 5 anos, a partir da data em que foi firmado, prorrogável por até igual período, ao valor estimado de R\$ 5.500, para o primeiro período contratual.

b) Compromissos com a Petrobras

A Companhia possui compromissos incondicionais de compra com a Petrobras para o período de 31 de março de 2017 a 2025 de aproximadamente 4,6 bilhões de m³ de gás natural, que corresponde a um valor total restante estimado de R\$ 3.100.

c) Contratos "take or pay"

A Companhia possui contrato com cláusula de *take or pay* com a Brasil Carbonos para os serviços prestados na planta de Taubaté/SP. O contrato estabelece a prestação de serviços de beneficiamento para 20.910 mil toneladas de coque verde de petróleo, ao valor estimado de R\$ 490, até dezembro de 2032.

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

d) Contratos de transporte

A Companhia possui compromissos contratuais com a Logum Logística S.A. referente a transporte dutoviário para o período de março de 2017 a 2029, num valor total restante estimado de R\$ 1.509. O contrato envolve o suprimento das bases de São Paulo e Rio de Janeiro e prevê um volume mínimo a ser movimentado (*take or pay*) por cada trecho.

28 Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

A administração dos instrumentos financeiros detidos pela Companhia é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando à liquidez, no tocante à escolha das contrapartes, rentabilidade e segurança das áreas comerciais para as quais as operações são efetuadas.

A política de controle consiste no acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado, sendo o objetivo final a preservação das margens obtidas com a política de *hedge* definida em conjunto com as áreas comerciais. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco elevado.

Pela natureza de seu negócio, a Companhia está exposta, principalmente, ao risco de crédito, sendo que parte desta exposição possui atualização pela aplicação de taxas de juros sobre os financiamentos de clientes. A Companhia também está sujeita aos riscos de liquidez, de mercado e de variação na taxa de câmbio.

Apresentamos as descrições dos instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial:

Notas	Nível Hierarquia	Consolidado		Controladora	
		31.03.2017	31.12.2016	31.03.2017	31.12.2016
Empréstimos e recebíveis					
Caixa e bancos	5	277	63	275	61
Aplicações financeiras	5	319	592	101	381
Contas a receber	6	14.253	13.905	14.389	13.981
Depósitos judiciais	11	964	950	941	928
		15.813	15.510	15.706	15.351
Valor justo por meio do resultado					
Precatórios	6	2	24	24	24
		24	24	24	24
Ativos financeiros mantidos até o vencimento					
NTN-P (Outros ativos realizáveis a longo prazo)		2	2	2	2
		2	2	2	2
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado					
Fornecedores	15	2.103	2.650	2.056	2.622
Financiamentos	16	12.929	12.814	11.971	11.733
Cessão de direitos creditórios	29.2	26	31	-	-
Arrendamentos mercantis financeiros	17	95	95	600	685
		15.153	15.590	14.627	15.040

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

28.1 Objetivos e estratégias de gerenciamento de riscos

O gerenciamento do risco de crédito da Companhia tem como principal fórum de discussão o Comitê de Crédito, que define os principais parâmetros e diretrizes para a política de concessão de crédito. As análises de solicitações de crédito, de acordo com os patamares de valores, possuem trâmites específicos e exigências crescentes conforme o nível de exposição, sendo que alguns casos alçam à decisão de Diretoria Executiva.

Quanto à exposição ao câmbio, a política de gestão desse tipo de risco é definida pela Diretoria Executiva, com gerenciamento conjunto das áreas financeira e comercial, responsáveis pelo faturamento internacional.

28.2 Risco de mercado

28.2.1 Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros sobre o passivo da Companhia está associado, principalmente, ao CDI, indexador dos financiamentos com o Banco da Amazônia, o Banco do Brasil, o Itaú e o Bradesco (nota 16), e às taxas de IPCA, que é o indexador dos Certificados de Recebíveis Imobiliários. Os ativos se caracterizam, em maior parte, pelos contratos de confissão de dívida das empresas do Sistema Eletrobras, atualizados pela Selic.

28.2.1.1 Gerenciamento de risco de taxa de juros

A Companhia atualmente não utiliza instrumentos financeiros derivativos para gerenciar sua exposição às flutuações das taxas de juros.

Segue a análise de sensibilidade dos juros dos principais ativos e passivos financeiros em 31 de março de 2017.

Petrobras Distribuidora S.A.
 Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias
 (Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Instrumentos	Exposição	Nota	Risco	(Despesa)/ receita financeira no cenário 1 (a)	Resultado financeiro com decréscimo de 25%	Resultado financeiro com decréscimo de 50%	Resultado financeiro com elevação de 25%	Resultado financeiro com elevação de 50%
Contrato de confissão de dívida - Setor elétrico - Sistema isolado - Sistema Eletrobras	6.316		Redução da Selic	184	138	92	230	276
Certificados de recebíveis imobiliários (CRI)	(940)	16.1	Alta do IPC-A	(25)	(22)	(20)	(28)	(30)
Financiamentos da Companhia	(11.971)	16.1	Alta do CDI	(410)	(308)	(205)	(513)	(615)
Aplicações - FIDC	3.279	29.2	Redução do CDI	80	60	40	100	120

(a) Cenário I corresponde ao efeito reconhecido no resultado do exercício considerando a data-base de 31 de março de 2017.

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

28.2.2 Risco cambial

Em função das vendas a clientes estrangeiros, o risco cambial é um dos riscos aos quais a Companhia está exposta.

28.2.2.1 Gerenciamento de risco cambial

A Companhia contrata operações de *hedge* cambial para cobertura das margens comerciais inerentes às vendas de combustíveis de aviação para clientes estrangeiros. O objetivo da operação é garantir que as margens comerciais pactuadas junto aos clientes sejam mantidas durante o prazo de vigência dos preços negociados, bem como durante o prazo comercial de pagamento.

Em 2017 foram contratadas operações de *hedge* para exportação no total de US\$ 60,5 milhões. Em relação ao faturamento de exportação em dólar do segmento de aviação ocorrido no primeiro trimestre de 2017, o percentual de *hedge* contratado representou 39%. A política de gestão de risco financeiro da Companhia prevê a contratação de operações de *hedge* para cobertura de, no máximo, 100% do faturamento ao exterior.

No 1º Trimestre de 2017 não foram contratados *hedge* na posição de compra, logo em 31 de março de 2017 não havia contratos de *hedge* na posição de compra em aberto.

As liquidações de todas as operações de *hedge* cambial em 2017 geraram um resultado positivo para a Companhia de R\$ 3,5.

Cabe destacar que a Companhia não utilizou nenhum outro instrumento derivativo nas operações de *hedge* cambial além do NDF, conforme definido no artigo 2º. da Deliberação CVM no. 550.

Nenhuma das operações em questão exigiu o depósito de margens de garantia.

Contratos a termo de dólar (NDF)	Valor de referência (nacional) (USD)		Valor justo (R\$)		Vencimento
	31.03.2017	31.12.2016	31.03.2017	31.12.2016	
	Posição Comprada	-	-	-	
Posição Vendida	-	15	-	1	1T17
Posição Vendida	44	-	-	-	2T17

O saldo de *hedge* cambial, registrado ao valor justo em base recorrente, está classificado como Nível 2.

A seguinte análise de sensibilidade foi realizada para o valor justo dos derivativos de moeda estrangeira. O cenário provável é o valor justo em 31 de março de 2017, os cenários possíveis e remotos consideram a deterioração na variável de risco de 25% e 50%, respectivamente, em relação a esta mesma data.

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

<u>Derivativos de Moeda</u>			<u>Cenário Possível</u>	<u>Cenário Remoto</u>
<u>Estrangeira</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenário Provável</u>	<u>(Δ de 25%)</u>	<u>(Δ de 50%)</u>
Contratos a termo de dólar (NDF)	Valorização do Dólar frente ao Real	-	(35)	(70)

28.3 Risco de liquidez

A Companhia utiliza seus recursos preponderantemente em seus gastos operacionais. Geralmente, as condições são atendidas com recursos gerados internamente, havendo, em função de oportunidades existentes no mercado financeiro, eventuais operações financeiras para financiamento de projetos ou como resposta a um evento de liquidez específico.

28.3.1 Gerenciamento de risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada de forma centralizada pela área financeira da Companhia. Trabalha-se com um fluxo anual, o qual é monitorado através de revisões de projeções mensais, discutidas em fóruns e comitês executivos representativos.

O objetivo é ter uma geração de caixa suficiente para atender às necessidades operacionais, custeio e investimentos da Companhia, atentando sempre para a manutenção de um saldo de caixa mínimo capaz de fazer frente às oscilações do fluxo diário.

O excesso de caixa é aplicado em quotas do FIDC-NP, fundo exclusivo e corporativo do Sistema Petrobras, com incidência de juros. Acontecimentos que venham a onerar a geração de caixa, no limite do seu giro, são atendidos com recursos do fundo corporativo.

Em paralelo, mantém-se sempre espaço para estruturas financeiras que possam melhorar a estrutura e o custo do capital, além de reforçar o caixa em situações específicas.

O fluxo nominal do principal e juros dos financiamentos está apresentado na nota 16.3 e o fluxo dos pagamentos e recebimentos de arrendamentos mercantis financeiros está apresentado na nota 17.1.1.

28.4 Risco de crédito

A exposição ao risco de crédito na Companhia surge a partir do fornecimento de produtos a prazo, decorrente de suas operações comerciais usuais. Tal risco consiste na possibilidade de não recebimento de vendas efetuadas.

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

28.4.1 Gerenciamento de risco de crédito

A Política de Crédito e Cobrança da Companhia define esferas de aprovação para cada cliente considerando o valor solicitado e estabelece prazos de vigência de limites, de forma a permitir reavaliação periódica da situação de cada cliente com relação ao risco que este possa representar.

Na análise são avaliados o comportamento de pagamento do cliente e as restrições de mercado, as garantias reais (hipotecas), garantias pessoais (fianças) e análises de balanço. A Companhia utiliza-se de tabela de limite de competência, aprovada pela Administração, para concessão de crédito.

O crédito concedido a instituições financeiras, nas operações de *hedge*, está distribuído entre os principais bancos internacionais considerados pelas classificadoras internacionais de riscos como Grau de Investimento e os mais importantes bancos brasileiros.

A carteira de crédito comercial da Companhia é bastante diversificada, atendendo clientes da rede automotiva e grandes consumidores, representados, principalmente, por indústrias e clientes governo. A exposição ao risco está representada, principalmente, pelo saldo de contas a receber.

A carteira da Companhia somava aproximadamente R\$ 17 bilhões em 31 de março de 2017.

28.5 Gestão de capital

A gestão do capital consiste no conjunto de processos que visam assegurar que a Companhia mantenha adequada base de capital para o desenvolvimento de suas atividades, fazendo face aos seus compromissos financeiros e riscos.

A estrutura de capital da Companhia, assim como sua gestão de caixa deverão ser sempre pautadas, em última análise, na melhor estrutura de capital e gestão financeira sob a ótica da Petrobras, optando pelas alternativas que melhor trazem sinergia para o Sistema Petrobras.

A gestão e o acompanhamento de capital ocorrem através de:

- controle do fluxo diário de caixa;
- projeção e acompanhamento da realização do fluxo de caixa de curto e médio prazos da Companhia, estruturando o Plano Financeiro que suportará os processos orçamentários;
- análise do ciclo de caixa e da necessidade de capital de giro; e
- acompanhamento das variáveis que impactam o capital de giro, integrando as iniciativas relacionadas à gestão da necessidade de capital de giro.

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

28.6 Mensuração ao valor justo

As mensurações do valor justo são classificadas em diferentes níveis em uma hierarquia, conforme descrito a seguir, com base no grau em que as informações para as mensurações do valor justo são observáveis:

- Nível 1 - são preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos aos quais a entidade pode ter acesso na data de mensuração;
- Nível 2 - são informações, que não os preços cotados incluídos no Nível 1, observáveis para o ativo ou passivo, diretamente ou indiretamente;
- Nível 3 - são informações não observáveis para o ativo ou passivo.

Não houve transferências entre os níveis de instrumentos financeiros em relação a 31 de dezembro de 2016.

Em 31 de março de 2017, o valor justo estimado para os financiamentos de longo prazo da companhia, calculado a taxas de mercado vigentes, é apresentado na nota explicativa 16.5.

Os valores justos de caixa e equivalentes de caixa e outros ativos e passivos financeiros são equivalentes ou não diferem significativamente de seus valores contábeis.

29 Partes relacionadas

A Companhia possui política de transações com partes relacionadas, aprovada pelo Conselho de Administração, que visa estabelecer regras para assegurar que todas as decisões envolvendo partes relacionadas e situações com potencial conflito de interesses respeitem a legislação, inclusive dos países onde atua e as partes envolvidas nas negociações.

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

29.1 Transações comerciais e outras operações

29.1.1 Por operação

	Consolidado						
	31.03.2017						
		Ativo			Passivo		
	Resultado	Circulante	Ativo Não circulante	Total	Circulante	Passivo Não circulante	Total
Resultado							
Receitas, principalmente de vendas	1.018						
Variações monetárias e cambiais líquidas	164						
Receitas (despesas) financeiras líquidas	(151)						
Ativo							
Contas a receber (nota 6)		827	8.770	9.597			
Títulos e valores mobiliários		-	2	2			
Caixa e equivalentes de caixa		169	-	169			
Depósitos judiciais		-	739	739			
Passivo							
Fornecedores (Nota 15)					1.373	-	1.373
Dividendos					654	-	654
Financiamentos (nota 16.1)					306	4.489	4.795
Adiantamento de clientes					61	-	61
Em 31.03.2017	1.031	996	9.511	10.507	2.394	4.489	6.883
Janeiro a março/2016	1.377						
Em 31.12.2016		862	9.484	10.346	2.684	4.489	7.173

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

							Controladora
							31.03.2017
		Ativo			Passivo		
	Resultado	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Resultado							
Receitas, principalmente de vendas	1.039						
Variações monetárias e cambiais líquidas	162						
Receitas (despesas) financeiras líquidas	(160)						
Ativo							
Contas a receber (nota 6)		1.023	8.770	9.793			
Títulos e valores mobiliários		-	2	2			
Caixa e equivalentes de caixa		158	-	158			
Depósitos judiciais		-	717	717			
Passivo							
Fornecedores (Nota 15)					1.330	-	1.330
Dividendos					654	-	654
Financiamentos (nota 16.1)					288	4.489	4.777
Adiantamento de clientes					61	-	61
Arrendamentos mercantis financeiros					118	454	572
	Em 31.03.2017	1.041	1.181	9.489	10.670	2.451	4.943
	Janeiro a março/2016	1.299					
	Em 31.12.2016	983	9.462	10.445	2.764	5.025	7.789

As compras efetuadas da Petrobras totalizaram R\$ 13.665 (R\$ 16.607 até março de 2016). A Petrobras é garantidora de algumas operações de financiamentos da Companhia, conforme apresentado na nota 16.1.

Petrobras Distribuidora S.A.
 Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias
 (Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

29.1.2 Por empresa

	Consolidado									
	Resultado		Ativo				Passivo			
	Período de três meses findos em 31 de março de		31.03.2017		31.12.2016		31.03.2017		31.12.2016	
	2017	2016	Circulante	Não circulante	Total	Total	Circulante	Não circulante	Total	Total
Controladas e negócios em conjunto do Sistema Petrobras e Setor elétrico - Sistema Isolado (Sistema Eletrobras)										
Empresas do setor elétrico - Sistema isolado (Sistema Eletrobras)	499	828	478	8.697	9.175	9.090	8	-	8	8
Petrobras	405	454	192	-	192	208	1.982	-	1.982	2.259
Termocabo	10	6	-	-	-	2	-	-	-	-
Transpetro	11	13	17	-	17	15	7	-	7	9
Petrobras Paraguay Operaciones y Logística	4	5	5	-	5	-	9	-	9	4
Outras	38	29	5	73	78	81	17	-	17	40
	967	1.335	697	8.770	9.467	9.396	2.023	-	2.023	2.320
Coligadas do Sistema Petrobras										
Suape II	105	92	63	-	63	54	-	-	-	-
Braskem	5	18	1	-	1	7	12	-	12	14
Outras coligadas	13	11	3	-	3	2	-	-	-	10
	123	121	67	-	67	63	12	-	12	24
Entidades governamentais										
Títulos governamentais	-	1	-	2	2	2	-	-	-	-
Bancos Controlados pela União	(151)	(159)	169	739	908	808	306	4.489	4.795	4.789
Clientes - Governo Federal	92	79	63	-	63	77	53	-	53	40
	(59)	(79)	232	741	973	887	359	4.489	4.848	4.829
Total	1.031	1.377	996	9.511	10.507	10.346	2.394	4.489	6.883	7.173

Petrobras Distribuidora S.A.
 Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias
 (Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

	Resultado		Ativo				Passivo			Controladora
	Período de três meses findos em 31 de março de		31.03.2017		31.12.2016		31.03.2017			31.12.2016
	2017	2016	Circulante	Não circulante	Total	Total	Circulante	Não circulante	Total	Total
Controladas e negócios em conjunto do Sistema Petrobras e Setor elétrico - Sistema Isolado (Sistema Eletrobras)										
Empresas do setor elétrico - Sistema isolado (Sistema Eletrobras)	499	828	478	8.697	9.175	9.090	8	-	8	8
Petrobras	405	454	191	-	191	208	1.935	-	1.935	2.226
Termocabo	10	6	-	-	-	2	-	-	-	-
Stratura	22	4	17	-	17	3	-	-	-	-
Transpetro	11	13	17	-	17	15	7	-	7	9
Petrobras Paraguay Operaciones y Logistica	4	5	5	-	5	-	9	-	9	4
Fundo Invest.Imobiliário FCM	(11)	(82)	179	-	179	130	119	454	573	660
Outras	36	29	6	73	79	80	20	-	20	47
	976	1.257	893	8.770	9.663	9.528	2.098	454	2.552	2.954
Coligadas do Sistema Petrobras										
Suape II	105	92	63	-	63	54	-	-	-	-
Braskem	5	18	1	-	1	7	12	-	12	14
Outras coligadas	13	11	3	-	3	2	-	-	-	10
	123	121	67	-	67	63	12	-	12	24
Entidades governamentais										
Títulos governamentais	-	1	-	2	2	2	-	-	-	-
Bancos Controlados pela União	(150)	(159)	158	717	875	775	288	4.489	4.777	4.771
Clientes - Governo Federal	92	79	63	-	63	77	53	-	53	40
	(58)	(79)	221	719	940	854	341	4.489	4.830	4.811
Total	1.041	1.299	1.181	9.489	10.670	10.445	2.451	4.943	7.394	7.789

As transações com bancos controlados pela União foram efetuadas, principalmente, com o Banco do Brasil e Banco da Amazônia S.A.

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

29.2 Fundo de investimento em direitos creditórios não padronizados - FIDC-NP

	Consolidado		Controladora	
	31.03.2017	31.12.2016	31.03.2017	31.12.2016
Contas a receber (nota 6)	3.279	2.776	3.279	2.770
Total classificado no ativo circulante	3.279	2.776	3.279	2.770
Cessões de direitos performados e não performados	(26)	(31)	-	-
Total classificado no passivo circulante	(26)	(31)	-	-

	Período de três meses findos em 31 de março de		Período de três meses findos em 31 de março de	
	2017	2016	2017	2016
Receita financeira FIDC-NP	80	68	80	67
Despesa financeira FIDC-NP	(1)	(1)	-	-
Resultado financeiro	79	67	80	67

As cessões de direitos creditórios performados e não performados estão classificadas no passivo circulante.

Não performados são créditos cujos recebimentos dependam ainda de alguma contrapartida ou contraprestação do originador ou cedente, ou seja, pela entrega futura de produtos e serviços. Performados são créditos já faturados, onde o cedente já cumpriu as suas obrigações (serviços já prestados ou mercadorias já entregues e, em qualquer caso, aceitos), restando apenas a obrigação do devedor em efetuar o pagamento.

A taxa de desconto na cessão de direitos creditórios do FIDC-NP Petrobras é de 100,5% do CDI; não há IOF e IR na operação.

As aplicações em cotas do FIDC-NP estão classificadas no ativo circulante, contas a receber. A taxa de remuneração é de 100% do CDI. No caso de resgate nos primeiros 30 dias de aplicação, há IOF sobre o rendimento, por meio de tabela regressiva.

As subsidiárias do Sistema Petrobras têm 100% de cotas seniores do FIDC-NP e, historicamente, todas as solicitações de resgates das subsidiárias foram atendidas.

29.3 Remuneração de dirigentes e empregados

No período de janeiro a março de 2017, os honorários de diretores e conselheiros no Consolidado totalizaram R\$ 3 (R\$ 2 de janeiro a março de 2016).

Em 31 de março de 2017, a Companhia mantinha cinco membros na Diretoria Executiva e nove membros no Conselho de Administração.

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

A remuneração dos empregados (incluindo aqueles que ocupam cargos gerenciais) e dirigentes foram:

Remuneração	Controladora	
	Período de três meses findos em	
	31 de março de	
	2017	2016
Remuneração por empregado		
Menor remuneração	3.577,10	3.141,68
Remuneração média	15.067,97	13.587,98
Maior remuneração	77.773,24	71.634,19
Remuneração por dirigente da Companhia (maior)	111.201,13	101.664,96
(Valores expressos em reais)		

30 Informações por segmento

A Diretoria Executiva, grupo tomador de decisões operacionais, considera o negócio da perspectiva do perfil/ mercado dos seus clientes em relação à Rede de Postos. Em relação ao perfil de clientes, a Administração separadamente considera as atividades de Rede de Postos, Mercados Consumidores e Aviação.

Rede de Postos

Comercializa combustíveis derivados de petróleo, lubrificantes, gás natural veicular, biocombustíveis e produtos de conveniência da Companhia, objetivando alcançar as metas de mercado e de rentabilidade estabelecidas, bem como criar as condições favoráveis para o seu crescimento sustentável.

Grandes Consumidores

Comercializa combustíveis, lubrificantes e presta serviços associados em todos os segmentos de atuação no mercado de grandes consumidores da Companhia.

Produtos de aviação

Comercializa produtos e serviços de aviação nas instalações em aeroportos do país para companhias aéreas que operam o transporte para o exterior e mercado interno.

Os demais segmentos relacionados à venda de produtos químicos, asfalto e à geração de energia foram agregados em "outros", como segmentos operacionais reportáveis por não terem atingido o critério quantitativo requerido pelo IFRS/CPC para segmentos reportáveis.

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

A Companhia é domiciliada no Brasil. As receitas com clientes no Brasil são de R\$ 19.724 (R\$ 21.890 de janeiro a março de 2016), e o total de receita com clientes no exterior é de R\$ 325 (R\$ 353 de janeiro a março de 2016).

Os ativos da Companhia, notadamente as bases, terminais e outros ativos fixos, não são apresentados por segmento à Diretoria Executiva, uma vez que são utilizados, sem segmentação, por todas as unidades de negócio. Da mesma forma, os passivos não são apresentados por segmento, uma vez que são gerenciados pela tesouraria central.

A seguir, as principais informações financeiras avaliadas pela Diretoria Executiva:

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Demonstração Consolidada do Resultado por Área de Negócio

Período de três meses findos em 31 de março de 2017

	Rede de Postos	Grandes Consumidores	Aviação	Outros	Corporativo	Total dos segmentos	Reconciliação com as Demonstrações Contábeis	Total
Receita de Vendas	12.157	5.151	1.709	1.156	1	20.174	(125) (a)	20.049
Custo dos produtos vendidos	(11.273)	(4.768)	(1.537)	(982)	(4)	(18.564)	(4) (b)	(18.568)
Lucro bruto	884	383	172	174	(3)	1.610	(129)	1.481
Despesas							-	
Vendas, gerais e administrativas	(396)	(246)	(122)	(83)	(41)	(888)	(20) (c)	(908)
Tributárias	(7)	-	(1)	(3)	(11)	(22)	(15) (d)	(37)
Outras receitas (despesas), líquidas	62	4	3	10	(130)	(51)	(59) (e)	(110)
Resultado de participações em investimentos	-	-	-	1	(3)	(2)	-	(2)
Resultado financeiro líquido							(148) (f)	(148)
EBITDA Ajustado	543	141	52	99	(188)	647		
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos							(371)	276

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Demonstração Consolidada do Resultado por Área de Negócio

Período de três meses findos em 31 de março de 2016

	Rede de Postos	Grandes Consumidores	Aviação	Outros	Corporativo	Total dos segmentos	Reconciliação com as Demonstrações Contábeis	Total
Receita de Vendas	13.584	5.924	1.639	1.214	-	22.361	(118) (a)	22.243
Custo dos produtos vendidos	(12.524)	(5.534)	(1.516)	(1.015)	-	(20.589)	(3) (b)	(20.592)
Lucro bruto	1.060	390	123	199	-	1.772	(121)	1.651
Despesas						-	-	
Vendas, gerais e administrativas	(374)	(259)	(121)	(85)	(58)	(897)	(580) (c)	(1.477)
Tributárias	(5)	-	(1)	(4)	(5)	(15)	(27) (d)	(42)
Outras receitas (despesas), líquidas	49	14	4	8	(72)	3	(351) (e)	(348)
Resultado de participações em investimentos	-	-	-	1	(2)	(1)	-	(1)
Resultado financeiro líquido							(180) (f)	(180)
EBITDA Ajustado	730	145	5	119	(137)	862		
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos							(1.259)	(397)

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Reconciliação com as demonstrações contábeis	31/03/2017	31/03/2016
(a) Receita de Vendas		
Apropriação das bonificações antecipadas concedidas a clientes		
As receitas de vendas são ajustadas pelas bonificações antecipadas concedidas aos revendedores dos postos de serviço para os quais a Companhia distribui combustíveis e lubrificantes correspondem à parcela disponibilizada, principalmente, em espécie e realizada sob condições pré-estabelecidas com tais partes, que uma vez cumpridas, tornam-se inexigíveis, sendo absorvidas como despesa pela Companhia. Trata-se de um regime de metas que, uma vez atingidas, isenta os recipientes, revendedores dos postos de serviço, da devolução à Companhia desses valores antecipados a título de bonificação. São classificadas originalmente como despesas antecipadas e reconhecidas no resultado proporcionalmente aos seus prazos de vigência.	(125)	(118)
(b) Custo dos produtos vendidos		
Depreciação e amortização	(4)	(3)
(c) Vendas, gerais e administrativas		
Depreciação e amortização	(108)	(110)
Perdas estimadas em crédito de liquidação duvidosa		
Os valores ajustados referem-se às provisões relativas aos recebíveis devidos à Companhia pelas empresas térmicas do sistema isolado e interligado de energia, segmento atendido substancialmente pela Companhia e que vêm ultimamente enfrentando dificuldades financeiras.	88	(470)
(d) Impostos		
Os ajustes de impostos referem-se à anistias fiscais e encargos tributários sobre receitas financeiras.		
Anistias fiscais: trata-se das provisões para pagamentos referente a adesão aos programas de anistia instituídos por Leis Estaduais e do Programa Especial de Regularização Tributária (PERT) da União sobre passivos tributários de ICMS e de tributos federais junto aos Estados e União, respectivamente. A Companhia considera o ajuste apropriado porque fornece informações adicionais aos investidores que não são decorrentes de nossas operações principais.	-	(2)
Encargos tributários sobre receitas financeiras: os ajustes são referentes aos gastos com IOF, PASEP e COFINS incidentes sobre as receitas financeiras da Companhia e que estão classificados em despesas tributárias.	(15)	(25)
(e) Outras receitas (despesas), líquidas		
Perdas e provisões com processos judiciais		
Os valores ajustados se referem às perdas incorridas em processos transitados em julgado, bem como as provisões efetuadas com base nos pareceres obtidos junto aos advogados responsáveis pelo acompanhamento dos processos judiciais ou pela própria área jurídica da Companhia.	(80)	(356)
Plano de incentivo ao desligamento voluntário		
Os ajustes referem-se aos valores que impactaram os resultados da Companhia pela provisão dos gastos estimados com indenizações relativas ao plano, bem como pela reversão da provisão em função das desistências de adesão ao plano ocorridas nos respectivos períodos.	21	5
(f) Resultado Financeiro, líquido	(148)	(180)
Total	(371)	(1.259)

31 Eventos Subsequentes

Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) da Fundação Petros

Em 26 de maio de 2017, o Conselho Deliberativo da Fundação Petros aprovou as demonstrações contábeis do exercício de 2016 com um déficit acumulado de R\$ 26,7 bilhões (R\$ 22,6 bilhões de déficit até o exercício de 2015) para o Plano Petros Sistema Petrobras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc).

Em 19 de junho de 2017, a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) publicou o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) da Fundação Petros estabelecendo prazos para a implementação do plano de equacionamento do déficit acumulado em 2015 no Plano petros do Sistema Petrobras. O valor a ser equacionado e as condições de pagamento serão objeto de aprovação pelo Conselho Deliberativo da Fundação e, em seguida, a Petrobras deverá submetê-lo à análise da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest).

A previsão da Fundação é que o início das contribuições extras por parte dos participantes e patrocinadoras do plano comece ainda em 2017, desde que cumpridas todas as etapas de aprovação.

Aumento de capital, cisão parcial e pagamento antecipado de financiamentos

Em Assembleia Geral Extraordinária de 31 de agosto de 2017, foi aprovada a cisão parcial da Companhia que compreendeu os recebíveis detidos pela companhia decorrentes de Contratos de Confissão de Dívida (CCDs) com o Sistema Eletrobras que possuem garantias reais (penhor de créditos oriundos da Conta de Desenvolvimento Energético-CDE) e dos recebíveis detidos pela companhia com outras sociedades do Sistema Petrobras. A parcela cindida foi incorporada na Downstream Participações Ltda. ("Downstream"), subsidiária cujo capital social pertence integralmente à Petrobras, no valor de R\$6.339 milhões.

Na mesma Assembleia foi deliberado o aumento de capital da Petrobras na companhia, no valor de R\$6.313 milhões. O recurso gerado pela operação de aporte de capital foi utilizado integralmente para o pré-pagamento de dívidas, contraídas anteriormente pela Companhia e garantidas pela Petrobras, no valor de R\$7.708 milhões.

Por se tratar de reestruturação entre sociedades cuja totalidade do capital social pertence à Petrobras, as operações foram realizadas a valor contábil com base em laudo de avaliação, não gerando impacto no resultado das empresas envolvidas. A operação também não gerou alteração relevante no patrimônio líquido da Companhia.

Processo Judicial

Em virtude da decisão em 2ª instância eminentemente favorável à Companhia, proferida em processo administrativo em que a Companhia é exigida por suposta falta de recolhimento do imposto sobre operações de crédito (IOF) decorrente de operações qualificadas pela fiscalização como remessa de numerário à Petrobras e mútuos a postos revendedores, a Companhia alterou a expectativa de perda e reduziu significativamente o risco financeiro envolvido passando de perda possível no montante de R\$ 470 em 31 de março de 2017 para perda provável de R\$ 0,3 em 31 de julho de 2017, referente a parcela de cobrança do IOF sobre mútuos a postos revendedores.

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Correlação entre as notas explicativas de 31 de dezembro de 2016 e 31 de março de 2017

Títulos das notas explicativas	Número das notas explicativas	
	Anual de 2016	ITR 1T-2017
Contexto operacional	1	1
Base de preparação das demonstrações contábeis	2	2
Uso de estimativas e julgamentos	3	2.1
Principais políticas contábeis	4	4
Caixa e equivalentes de caixa	6	5
Contas a receber	7	6
Estoques	8	7
Impostos e contribuições a recuperar	9	8
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	9
Despesas antecipadas	11	10
Depósitos judiciais	12	11
Investimentos	13	12
Imobilizado	14	13
Intangível	15	14
Fornecedores	16	15
Financiamentos	17	16
Arrendamentos mercantis	18	17
Adiantamento de clientes	19	18
Impostos e contribuições a recolher	20	19
Benefícios concedidos a empregados	21	20
Patrimônio líquido	22	21
Receita de vendas	23	22
Outras receitas (despesas), líquidas	24	23
Despesas por natureza	25	24
Resultado financeiro líquido	26	25
Informações por segmento	27	30
Processos judiciais, administrativos e contingências	28	26
Compromissos contratuais	29	27
Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	30	28
Partes relacionadas	31	29
Eventos subsequentes	33	31

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

As notas explicativas do relatório anual de 2016 que foram suprimidas no ITR de 31 de março de 2017 pelo fato de não apresentarem alterações relevantes e/ou não ser aplicável às informações intermediárias são as seguintes:

Títulos das notas explicativas	Número das notas explicativas
Novas normas e interpretações	5
Descrição das atividades das controladas	13.2
Descrição da operação em conjunto	13.3
Descrição das atividades dos empreendimentos controlados em conjunto	13.4
Descrição das atividades da coligada	13.5
Programas de Anistias Estaduais	20.1
Planos de pensão no país - Benefício definido e contribuição variável	21.1
Ativos dos planos de pensão	21.2
Plano de saúde - Assistência Multidisciplinar de Saúde (AMS)	21.3
Obrigações e despesas líquidas atuariais, calculados por atuários independentes, e valor justo dos ativos dos p	21.4
Participações nos lucros ou resultados	21.5
Seguros	32

Petrobras Distribuidora S.A.

Conselho de Administração e Diretoria Executiva

Demonstrações contábeis do período findo em 31 de março de 2017

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

AUGUSTO MARQUES DA CRUZ FILHO

Presidente

BRUNO CESAR DE PAIVA E

SILVA

Conselheiro

CLEMIR CARLOS MAGRO

Conselheiro

DURVAL JOSÉ SOLEDADE

SANTOS

Conselheiro

FRANCISCO ARRUDA VIEIRA

DE MELO FILHO

Conselheiro

JERÔNIMO ANTUNES

Conselheiro

JORGE CELESTINO RAMOS

Conselheiro

REINALDO GUERREIRO

Conselheiro

SEGEN FARID ESTEFEN

Conselheiro

DIRETORIA EXECUTIVA

IVAN DE SÁ PEREIRA JUNIOR

Presidente

MARCELO FERNANDES BRAGANÇA

Diretor Executivo de Operações e Logística e Diretor

Executivo da Rede de Postos

GUSTAVO HENRIQUE BRAGA COUTO

Diretor Executivo de Mercado Consumidor

RAFAEL SALVADOR GRISOLIA

Diretor Executivo Financeiro e de Relações com

Investidores

GERÊNCIA DE CONTABILIDADE

LUÍS CLÁUDIO SACRAMENTO BISPO

Contador - CRC - RJ - 077.292/O-2